IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Ciências Empresariais

IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Educação

JOSÉ ALBERTO MARQUES LISBOA FILHO

PRÁTICAS E DINÂMICAS EM CONTEXTO DESPORTIVO E A PROMOÇÃO DE CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Dissertação submetida como requisito para obtenção do grau de Mestre em Gestão e Administração de Escolas

JÚRI

Presidente: Prof.Adjunto Agostinho Manuel de Inácio Bucha, ESCE-IPS

Orientador: Prof. Assistente Convidado Amílcar Sardinha Antunes, ESE-IPS

Vogal Arguente: Prof. Adjunto Convidado Luís Leitão, ESE-IPS

JANEIRO - 2022

"*Saber mobilizar os saberes e os conhecimentos dentro de um contexto profissional, significa que, para se pôr em prática uma competência, é necessário considerar que tem de existir um contexto onde ela possa ser mobilizada. Deter saberes e capacidades não é sinónimo de profissional competente. Sê-lo-á se, dentro de um contexto profissional, os souber mobilizar, ou seja, utilizar."* Malglaive (2003)

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas de Mestrado pelo acolhimento recebido. Ao IPS – Instituto Politécnico de Setúbal, a ESCE - Escola Superior de Ciências Empresariais e a ESE – Escola Superior de Educação, a direção e coordenação na pessoa do professor Agostinho Bucha e do professor Jorge Pinto, e todo o corpo docente do Mestrado em Gestão e Administração de Escolas, pelo valor do aprendizado alcançado com a oportunidade recebida.

Ao professor Amílcar Sardinha Antunes, por toda a atenção dispensada em seu exercício de orientação para o desenvolvimento e conclusão desta dissertação.

Meus mais sinceros votos de agradecimento à todos.

Agradecer a meus pais e, em especial, a minha mãe, Mabel de Hollanda Caldas e, meu tio José de Hollanda Caldas Filho, falecido durante minha experiência neste Mestrado.

A minha mãe sou sempre grato, por sua inteira atenção e estimulo, além de todos os seus esforços para minha educação. Seu exemplo de superação e força para o trabalho foram primazes.

Meu tio, sempre foi um grande incentivador e uma referência em sua capacidade de partilhar conhecimento e de determinação para o desenvolvimento académico.

Enfim, agradeço a minha esposa e meus filhos , pelo amor, apoio, carinho, compreensão e paciência.

Por tudo e todos, rogo a DEUS, luz e proteção.

Alberto Lisboa

RESUMO

Tratar do desporto como lazer, estímulo a saúde e para o preenchimento dos tempos livres, são algumas das premissas comuns em sua análise. No entanto, observar o desporto, como instrumento para a promoção do conhecimento e de habilidades que propiciem o desenvolvimento global do indivíduo, serviu de motivação para este estudo.

As práticas e dinâmicas utilizadas para a formação desportiva e as experiências e fenómenos decorrentes da preparação e da competição desportiva, são colocadas sob análise e, observadas como meio para a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

A partir destas premissas, a investigação desenvolvida com este estudo analisou os fatores de influência para a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, com base nas orientações conhecidas na medida para "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória" de 26 de julho de 2017, em Portugal, e do projeto da OCDE de "Definição e Seleção de Competências - DeSeCo" para uma vida de sucesso.

Neste sentido a presente investigação pretende realizar um estudo de caso às práticas e dinâmicas pedagógicas desenvolvidas no Clube Atlético Pernambucano, analisando em que medida é que estas práticas contribuem para as indicações emanadas pelo "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória". O estudo irá analisar as técnicas utilizadas, o ambiente e clima que envolve a entidade desportiva e as atividades pedagógicas. Irá identificar características, potencialidades e resultados, em contexto desportivo, que revelam ação socioeducativa, voltada para a formação global de jovens atletas, na região nordeste do Brasil.

Por fim, sugerir os contributos, no âmbito da formação desportiva, para servir ao desenvolvimento de competências e a integração social.

Palavras-chave: Práticas e Dinâmicas, Metodologia de Treino, Gestão Pedagógica, Socialização do Conhecimento.

ABSTRACT

When analyzing the reasons for taking up any sport the most common argumentations are improving quality life (health concerned), filling free time and having fun. However, the motivation for this study looked at sports as means to promote knowledge and skills, developing the individual as a whole and contributing to a more successful life.

The practices and dynamics used for sports education together with experiences and events arising from the preparation to the competition and the competition itself were observed and analyzed as promotion to social integrationand contributions for skills development.

From these premises, the study was based on data collected from measures on the factors of the influence for the developing competences, to social integration and contributions for skills development extracted by guidance from "O Perfil dos Alunos `a saida da Escolaridade Obrigatoria" (The Profile of Students Leaving Compulsory Schooling" (July, 2007), in Portugal and also from the OCDE project "The Definition and Selection of Key Competences – DeSeCo" for a success life.

In this way, the intention of this research is to accomplish a case of study to the pedagogical practices and dynamics, developed in the Clube Atletico Pernambucano, analyzing in which measures this practices contributes to the emanated for " O perfil dos alunos `a saída da escolaridade obrigatória". The study is going to analyze the used techniques, the climate and environment that embrace the sporting entity and its pedagogical activities. It's going to identify features, potentialities and results, in sporting context, wich reveals socio-educational actions, focused on the entire education of young athletes, from Northeast of Brazil.

In conclusion, it reveals the contributions, within the scope of sports education, to the development of skills and social integration.

Keywords: Practices and Dynamics, Training Methodology, Pedagogical Management, Knowledge Socialization.

IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Ciências Empresariais

IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Educação

INDICE

Capítulo 1 – INTRODUÇÃO
1.1 Introdução 10
Capítulo 2 – PROBLEMÁTICA
2.1 Desenvolvimento de competências 13
2.2 Práticas pedagógicas no contexto desportivo 20
Capítulo 3 - METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO
3.1 Problema da investigação 24
3.2 Objetivos 25
3.3 Participantes/amostra 26
3.4 Instrumentos de análise 27
3.5 Etapas 28
Capítulo 4 - APRESENTAÇÃO - ESTUDO DE CASO
4.1 Caracterização do Clube Atlético Pernambucano 30
4.2 Do programa de formação 34
4.3 Do programa de apoio suplementar 36
4.4 Da observação de atividades de instrução e treino 38
4.5 Da entrevista com lideranças pedagógicas 42
4.6 Dos questionários 44
Capítulo 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS
5.1 Análises e resultados 52
5.2 Apreciacão final 58
5.3 Conclusões 59
BIBLIOGRAFIA 65
ANEXOS 67

INDICE DE ANEXOS

Anexo I- Guião da entrevista realizada 68

Anexo II – Documento de apresentação do projeto socioeducativo do Clube Atlético Pernambucano 69

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração do conceito de interligação das três dimensões 16

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

Considerar a diversidade socio-cultural, a pluralidade de costumes, crenças, valores, género e de condição econômica, entre outras, presente nos espaços educativos e, conhecer da medida para "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória" de 26 de julho de 2017, em Portugal, estimulou este estudo e investigação visando as práticas e dinâmicas, no âmbito da formação no desporto, a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

A multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, são aspectos caracterizadores das muitas práticas e dinâmicas objetivadas para o processo de ensino e aprendizagem e, tem possibilitado a produção do saber interrelacionado por diversas disciplinas, numa ação mútua de complementaridade. O fenómeno da transversalidade com a oferta do conhecimento, sugere a pesquisa e o desenvolvimento de estudos, consoante a conceção de novos programas curriculares.

A oferta equilibrada do conhecimento, diante de diferentes pesos e medidas, é requerida. A atitude empreendedora, colaborativa e inovadora, são importantes caracteristicas a serem observadas na comunidade educativa, com especial atenção no exercício da docência e da gestão escolar.

A concretização de uma politica educativa centrada no aluno exige escolhas a nível curricular e pedagógico, que impregnada da flexibilidade necessária em cada ambiente, prospete por descobrir fórmulas, práticas e dinâmicas, para o processo de ensino e aprendizagem visando o desenvolvimento de competências para uma vida bem sucedida.

A formação para o desporto coletivo pode ter importante papel na busca por novos caminhos. O ambiente em que normalmente é desenvolvido, caracteriza-se pela diversidade social de seus praticantes, em especial, na modalidade do futebol que caracteriza o objeto do estudo de caso.

As intervenções em suas práticas de formação, preparação e competição, revelam experiências e fenómenos merecedores de análise. O olhar atento para a atividade desportiva é estimulo ao estudo de projeto educativo que através do incentivo e promoção de comportamentos adequados busca alimentar princípios e valores para o cumprimento de missão formativa. Portanto, são muitos os aspectos a serem explorados na formação desportiva e considerados para a promoção do desenvolvimento humano.

A medida para o "Perfil dos Alunos à Saida da Escolaridade Obrigatória" de 26 de julho de 2017, em Portugal, descreve os vários aspectos quanto a prática pedagógica, a avaliação de aprendizagem, a ação formativa e considera a importância da transversalidade na oferta do conhecimento, destacando que:

"A assunção de princípios, valores e áreas de competências para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória implica alterações de práticas pedagógicas e valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade."

"A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória."

"A transversalidade assenta no pressuposto de que cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos, não havendo lugar a uma indexação estrita de cada uma delas a componentes e áreas curriculares específicas."

Este estudo e investigação, visa identificar as práticas e dinâmicas para a formação desportiva, promotoras de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, com base na medida para o "Perfil dos Alunos à Saida da Escolaridade Obrigatória" e em disposições do projeto da OCDE de Definição e Seleção de Competências chave para uma vida de sucesso.

Os fatores que estão associados ao ambiente e clima no desporto, considerados neste estudo, visam revelar influências e características de suas atividades de formação, para compreender a sua relação com a promoção de contributos para o desenvolvimento de competências e a integração social.

As práticas e dinâmicas de orientação e a metodologia de treino como modo para a oferta de conhecimento transversal, determina um processo de ensino e aprendizagem, em contexto desportivo, voltado para o desenvolvimento humano. Desta forma, pretende-se analisar um conjunto de práticas pedagógicas com objetivo de integração social e de promover contributos para o desenvolvimento de competências como estão requeridas para o perfil de saída dos alunos à escolaridade obrigatória.

Portanto, a exposição das experiências e fenómenos, no contexto das práticas e dinâmicas para a formação desportiva no Atlético Pernambucano, estimula os estudos para identificação da relação dos comportamentos observados, com a integração social e a promoção de contributos para o desenvolvimento de competências.

Assim, pretende-se sintetizar a partir de base literária e ação descritiva centradas no Atlético Pernambucano, as analises qualitativas de práticas e dinâmicas, em contexto desportivo, que são transversais para o contexto escolar.

Capítulo 2

PROBLEMÁTICA

2.1 Desenvolvimento de Competências

2.2 Práticas pedagógicas no contexto desportivo

2.1 Desenvolvimento de competências

Observar o desporto e a sua atividade pedagógica para o desenvolvimento de competências requer, inicialmente, a observação das conceitualizações de diversos autores a cerca da competência. Assim, avançar com o estudo, representa buscar os eventos e fenómenos no âmbito da formação, prática desportiva e competição, em especial, com base na interatividade promovida, na construção coletiva de conhecimento, nas habilidades e, considerados os objetivos para o alto desempenho, identificar a promoção de contributos para o desenvolvimento de competências.

No passado, na opinião de Le Boterf (2005), *"a competência, vista como uma exposição de saberes, de saber fazer e saber ser, impunha o predomínio de sua definição sob uma perspetiva analítica."* Para Rey (2002), *"a palavra competência apresenta duplos sentidos em simultâneo, o visível e o oculto, o exterior e o interior, ... o mais singular e o mais indizível."*

O mesmo Rey (2002) observa "*a competência como expressão do comportamento, pela capacidade de gerar conhecimento. Observa o comportamento, manifestado em ações sob uma visão educativa; como função, em razão de sua produtividade no cumprimento de seu objetivo técnico e/ou social e; como gerador de conhecimento e da capacidade de adaptar os saberes as soluções encontradas no âmbito das atividades desenvolvidas."*

Depreende-se da definição do autor, que o comportamento pode ser um estimulo e representar uma ação promotora de conhecimento e de habilidades, no âmbito dos objetivos de projeto educativo e cumprir importante papel para a capacitação técnica, no incentivo da socialização do conhecimento, traduzidos nas práticas e dinâmicas para o cumprimento de missão formativa.

O comportamento adequado, promove uma bem sucedida integração social e, é defendida por Thomas e Grimes (1992) *"como competência definida no indivíduo e ter continuo valor no aperfeiçoamento de seu processo de socialização."* Assim, o comportamento adequado, no contexto da formação desportiva ou escolar, pode revelar uma ação educativa promotora de contributo para o desenvolvimento de competências.

"A conduta, manifestada numa situação interpessoal, a refletir o sentimento, atitude, desejo, opinião e/ou direito do indivíduo, da forma mais adequada ao seu ambiente, o respeito ao interesse coletivo e ao direito do outro, prevenindo, tratando ou solucionando problemas", é para Caballo (1996), o que traduz o comportamento socialmente habilidoso.

Definir competência: sob o olhar de Allessandrini (2002) como *"A capacidade de compreender uma determinada situação e reagir adequadamente frente a ela…";* sob o olhar de Perrenoud (2003) como *"Uma mais-valia acrescentada aos saberes: a capacidade de a utilizar para resolver problemas, construir estratégias, tomar decisões, actuar no sentido mais vasto da expressão."* e*;* de Le Boterf (2005) como "*O saber agir que supõe saber combinar e mobilizar recursos pertinentes[…] o querer agir que se refere à motivação […] e o poder agir que remete para a existência de um contexto…"* serve a conceção de associar a competência com a avaliação e solução de tarefas, com a capacidade de ter

eficiência no cumprimento de atividades e de reunir conhecimentos e habilidades no exercício de função.

Com tudo, havemos de perceber que o mundo contemporâneo, sujeito a velocidade das transformações sociais e das inovações tecnológicas, desafia o indivíduo a identificar novos ou aperfeiçoados papéis para sua integração social, assim, é importante reconhecer o poder da transversalidade disciplinar. Definir o programa curricular, no sistema educativo, de forma a valorizar os instrumentos para o desenvolvimento da capacidade de adaptação à diversidade de contextos apresentados para o século 21 é necessário e, para tal propósito, o desenvolvimento de competências.

A confiança alcançada com o conhecimento adquirido e as habilidades conquistadas, em seu sentido de eficácia e auto-estima, produz a segurança no indivíduo para a expressão de seu comportamento e possibilita encontrar as soluções necessárias para problemas e desafios que se apresentam em suas atividades.

Portanto, ao processar eficientemente o conhecimento, como meio de revelar as suas habilidades técnicas e sociais, afirma-se o equilíbrio individual e sócio-emocional para o bem sucedido cumprimento de função educativa.

Com base no projeto de Definição e Seleção de Competências chave para uma vida de sucesso, da OCDE, *"cada competência chave deve: contribuir para resultados, coletivos e individuais, valiosos; ajudar a atender as necessidades importantes para uma ampla variedade de contextos; sendo importante, não apenas para especialistas, mas para todos os indivíduos."*

Nesta direção, o projeto da OCDE, defende que *"o indivíduo precisa ser capaz de: usar uma ampla gama de ferramentas em suas relações socioculturais, para adaptá-las aos objetivos individuais e coletivos, em suas interações com o meio; se envolver com os outros e, num ambiente de pessoas, com origens, crenças e costumes diversos, ser capaz de interagir de forma imparcial; assumir a responsabilidade de gerenciar sua própria vida, situada num contexto social mais amplo, e agir com autonomia."* É ainda evidenciado a importância da capacidade de reflexão das suas atuações, lidando e aprendendo com as situações numa sociedade em constante mudança.

Este mesmo documento da OCDE, indica que *"as competências são necessárias para ajudar a cumprir objetivos coletivos e refletir por uma compreensão da importância dos valores democráticos e do desenvolvimento sustentável. O que implica que o indivíduo deve ser capaz de atingir seu potencial, respeitar os outros e contribuir para a produção de uma sociedade igualitária. Essa complementaridade precisa ser reconhecida no desenvolvimento autônomo do indivíduo e na sua interação com os outros."*

Segue o documento da OCDE com as seguintes considerações:

"Das variadas requisições que colocam o indivíduo sob as influências de diferentes situações, climas e ambientes. Assim, as competências-chave são aquelas de múltiplas áreas de utilidade e importância para todos."

"De pesquisas que reforçam a visão que o capital humano tem papel muito significativo no desempenho econômico, nos benefícios individuais e sociais, na melhor saúde, melhor bem-estar, melhor parentalidade e aumento do engajamento social e político. As competências chave aplicam-se a várias áreas da vida. Assim, certas áreas de competência são necessárias no mercado de trabalho, nas relações individuais, no engajamento político e assim por diante, e são essas competências transversais, definidas como essenciais e importantes para todos os indivíduos."

A medida para "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, no Ministério da Educação e Ciência de Portugal, tem definidas as seguintes orientações:

"*Para todas as crianças e jovens, o dever de ser encorajados, nas atividades escolares, como referencial para as decisões a adotar por lideres e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem."*

"Desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados."

"*Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum."*

"Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros."

"Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações."

"Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor."

"Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum."

Assim, os valores acima, explicitados na medida para "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", revelam comportamentos que importam ao ambiente e clima de escola, para a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências. O que resulta de combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, que são centrais ao perfil dos alunos, conforme ilustradas no seu documento, pela figura a seguir.

Figura 1 – *Ilustração do conceito de interligação das três dimensões*

Na medida para o perfil dos alunos a saída da escolaridade obrigatória são defesas "*as áreas de competências como complementares e que a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas."* Apresentadas como segue:

*"Na área de **Linguagens e textos** - Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentido."*

*"Na área de **Informação e comunicação** - Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente."*

*"Na área de **Raciocínio e resolução de problemas** - Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar*

um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos."

*"Na área de **Pensamento crítico e pensamento criativo** - Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação;"*

*"Na área de **Relacionamento interpessoal** - Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negoceiam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico."*

*"Na área de **Desenvolvimento pessoal e autonomia** - Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade."*

*"Na área de **Bem-estar, saúde e ambiente** - Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa."*

*"Na área de **Sensibilidade estética e artística** - Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das*

experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais."

*"Na área de **Saber científico, técnico e tecnológico** - Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas."*

*"Na área de **Consciência e domínio do corpo** - Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Os alunos realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas."*

Assumir princípios e valores determinam comportamentos e refletem o conhecimento e as habilidades conquistadas. Deste modo, podem revelar ações pedagógicas que estão requeridas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e para o desenvolvimento de competências.

A medida para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória relaciona um conjunto de ações no exercício docente que estão associados ao desenvolvimento de competências, pelo que, estão no documento, assim orientadas:

"Abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados."

"Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes."

"Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares."

"Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação."

"Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores."

"Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente."

"Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade."

Ainda na medida*, "afirma-se o exercício docente, como compreendido numa ação educativa formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória."*

"A construção da competência requer aprender a identificar e a encontrar os conhecimentos pertinentes", diz-nos Perrenoud (1999). Busca-se neste estudo traduzir essa idéia, no contexto desportivo, de promover no espaço para a formação com o desporto, o sentido de identidade com o contexto escolar, para o desenvolvimento global do indivíduo.

Assim, concentrar a atenção no estabelecimento do ambiente e clima que estimule a interatividade na comunidade desportiva participante, por socializar o conhecimento, promover o comportamento adequado e os princípios e valores defendidos, são objetivos.

Portanto, busca-se perceber no Atlético Pernambucano, nas lideranças pedagógicas e nas experiências e fenómenos decorrentes da preparação e competição no desporto, os conhecimentos apropriados na promoção de contributos para o desenvolvimento de competências.

As atividades para a formação desportiva ensejam experiências e fenómenos, nos espaços de treino e de competição, suas práticas e dinâmicas tem um potencial comunicativo e promovem interações de grande valor educativo. Nesse sentido e com esse objetivo, a formação desportiva, pode ter importante papel na geração de contributos para o desenvolvimento de competências e a integração social.

Zamignani e Jonas (2007), defendem *a importância da variabilidade de práticas e dinâmicas para o desenvolvimento da capacidade adaptativa.*

Pensar no ambiente desportivo como um espaço de orientação pedagógica e da variabilidade de práticas e dinâmicas no processo de aprendizagem, é algo que tem conformidade com a vastidão de fenómenos envolventes à competição e a formação no desporto. Portanto, projetos nesta área, aproveitam as condições para as interações producentes de conhecimento e habilidades sociais, e vislumbram confirmar o cumprimento de importante papel suplementar na educação, visando o desenvolvimento global do indivíduo.

O conceito de competência pode contemplar diversos aspectos e ter a sua aplicação considerada em diferentes contextos, inclusive, no contexto da formação desportiva.

Portanto, práticas e dinâmicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem e as

questões relacionadas a fatores culturais, sociais, tecnológicos e de outras variaveis sob inovação, podem conferir um caráter de mobilidade em sua significação.

A técnica desenvolvida no Atlético Pernambucano para a formação desportiva, baseada na definição de princípios e valores, destacados e defendidos, com as atividades de preparação e competição, centradas nas práticas e dinâmicas envolvidas na metodologia de treino, resulta num programa que respeita a diversidade da comunidade participante, pauta-se na construção de ambiente e clima para as atividades e, busca estimular a consciência de que o processo de ensino e aprendizagem deve promover e intensificar as interações entre todos.

A partilha de experiências, interpretações e sentimentos, na busca por socializar o conhecimento, resulta em contributos e meio para a exposição de idéias e opiniões, costumes e tradições. Assim, pode determinar comportamentos representativos da promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

O propósito é de identificar na investigação das práticas e dinâmicas para a formação desportiva, em especial, do Atlético Pernambucano, objeto do estudo, os elementos para promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

O indivíduo multifacetado para o exercício de diferentes papéis sociais, estará capacitado a viver com qualidade. Muitos desses papéis, são treinados e experimentados em diversos contextos. Este estudo, atenta para a relação entre as práticas pedagógicas decorrentes das atividades de preparação e competição, em contexto desportivo, tendo em conta as competências e orientações que são indicadas no "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".

2.2 Práticas pedagógicas no contexto desportivo

No processo de ensino e aprendizagem, em contexto escolar ou desportivo, no espaço formal ou informal de educação, o compromisso e envolvimento dos gestores e dos docentes com a missão formativa da organização, tem fundamental significado para a revisão, discussão e admissão de práticas e dinâmicas que se coadunem com objetivos voltados para o desenvolvimento de competências para o século 21.

No entanto, deve-se considerar nestes novos tempos, o aprofundado consumo entre adolescentes das tecnologias, de jogos e diversões, que representam atividades concorrentes com o interesse pela prática física presencial no desporto, o que é especulado como uma das causas para o distanciamento do convívio social. Parece que as atividades de campo e desportivas estão sendo relegadas. Nesta perspetiva, é provável que possa gerar o agravamento do quadro de saúde e bem-estar nesta faixa etária. O sedentarismo, a obesidade, a falta de estimulo com o mundo real e a falta de interesse pela escola, além da pouca motivação para o desempenho escolar, são alguns dos aspetos que a busca por suas causas, é sugestiva para fins de novas pesquisas, estudos e investigações.

Tudo isso, pode concorrer para o desafio de valorização do desporto em sua prática presencial e coletiva.

"Até a criança atingir a idade da adolescência, os membros da família são, normalmente, a

influência mais forte. No entanto, nesta altura ocorrem também mudanças sociais significativas, relacionadas essencialmente com o facto dos grupos de colegas se tornarem na maior e mais influente fonte a afectar o comportamento e os valores dos adolescentes" (Petersen & Hamburg, 1986).

E, "se os adolescentes tiverem opções de vida saudáveis (competências de vida associadas com o sucesso futuro), eles serão capazes de evitar comportamentos não-saudáveis" (Danish, Nellen & Owens, 1996).

Portanto, um projeto na área desportiva, voltado para a intervenção educativa promotora de comportamentos, resultantes da ação no campo da pedagogia e da saúde, pode proporcionar significativa orientação, que está considerada para realização deste estudo.

Validar o desporto, como instrumento, para um programa educativo, baseado numa metodologia voltada a influir fortemente no desenvolvimento humano e social do indivíduo. Esta lógica de raciocínio indica uma missão formativa e afirma a idéia do projeto socioeducativo em que visa constituir-se o Atlético Pernambucano, e busca revelar que *"a intervenção é um espaço planeado e programado, conduzido normalmente em grupos e que visa alterar o processo de desenvolvimento"* (Danish, 1990).

O exercício de treino, em contexto desportivo, quando precedido de esclarecimentos quanto aos seus objetivos operacionais e de sua significância como aprendizado para a vida, está a validar o princípio da atividade consciente e, segundo Jorge Castelo (2000), "*O exercício de treino deverá ter como objetivo último a "construção" de praticantes que conseguem resolucionar as diferentes situações de jogo de forma autónoma, consciente e criativa.... o que pressupõe a compreensão clara dos objetivos operacionais, dos conteúdos para a concretização destes, e os niveis de performance, isto é, da avaliação dos resultados produzidos. Daí que, torna-se por vezes necessário a explicação sumária das finalidades do exercício de treino, bem como das condições que o acompanham e de instruções precisas para sua realização."*

As atividades de formação desportiva, em suas práticas e dinâmicas, influenciadas pelas experiências e fenómenos da preparação e competição, atendendo a critérios para o condicionamento técnico, tático, físico e para o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social, são ordenadas tendo em consideração o princípio da sistematização. Assim defendido por Jorge Castelo (2000), *"Para se atingir um objetivo mais elevado (global) dever-se-à estabelecer um processo de progressão pedagógica, prevista antecipadamente, no qual se irá rentabilizar e racionalizar a diversidade e o grau de mobilização de recursos a serem utilizados."*

A progressividade no processo pedagógico, deve alcançar um alinhamento entre a capacidade ou potencialidade do indivíduo e a exigência do exercício ou conhecimento proposto, também no contexto desportivo. Como princípio da aprendizagem, defende Jorge Castelo (2000), o que "*estabelece um compromisso entre a complexidade e a dificuldade do exercício com a capacidade do praticante. Partindo do simples para o complexo, do conhecido para o desconhecido, do pouco para o muito e do concreto para o abstrato."*

O conhecimento e as habilidades alcançadas no processo, induzem e afirmam a capacitação

do atleta e a sua profissionalização. Com isso, a realização do objetivo em sua formação é satisfeita, mas, é exigido o contínuo aperfeiçoamento e, o controle e avaliação das práticas e dinâmicas, deve alimentar o aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem. O que, em contexto desportivo, atende a ideia do princípio da estabilidade, assim caracterizado por Jorge Castelo (2000), "*Adquiridas, eficazmente, as capacidades especificas, vencidos os ciclos de aquisição, automatização e desenvolvimento, é fomentado um processo ciclíco e evolutivo que se baseia no treino e competição, sistemáticos, e nas avaliações e controles frequentes, determinantes de alterações, ou não, de métodos.*"

A busca pelo alto rendimento no âmbito desportivo, integrado pela ação promotora de desenvolvimento humano, projeta uma ação educativa e revela a importância da pedagogia aplicada no desporto.

"As atividades desportivas nomeadamente as que são praticadas em contexto escolar são um potencial promotor da concretização dos objetivos educativos, na medida em que favorecem o desenvolvimento social e acadêmico dos jovens e os preparam para assumirem papéis produtivos e de responsabilidade." (Gables, 2002).

A "Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI", apresenta os quatro pilares da educação: "Para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se à volta de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão dalgum modo para cada individuo, os pilares do conhecimento: "aprender a conhecer", isto é adquirir os instrumentos da compreensão; "aprender a fazer", para poder agir sobre o meio envolvente; "aprender a viver juntos", a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente "aprender a ser", via essencial que integra os três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contacto, de relacionamento e de permuta" (Delors, 2001).

Capítulo 3

INVESTIGAÇÃO

3.1 Problema da investigação

3.2 Objetivos

3.3 Participantes/amostra

3.4 Instrumentos de Análise

3.5 Etapas

3.1 Problema da investigação

A proposta de investigação, centra-se no estudo das práticas e dinâmicas em contexto desportivo e sua relação com a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, tendo em condição a sua transferibilidade e harmonia com o "perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória".

Neste sentido a presente investigação enceta um estudo de caso que tem como objeto o Atlético Pernambucano, de forma a analisar as suas atividades na formação desportiva, com jovens na faixa etária entre 14 e 23 anos.

O Objetivo será observar se nas práticas e dinâmicas empregues, no Atlético Pernambucano, existe a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, tendo em conta o "perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória" e disposições do projeto da OCDE, de definição e seleção de competências chave para uma vida de sucesso.

A investigação deverá alcançar respostas para as proposições e considerações a seguir:

Questão de partida

Quais as práticas e dinâmicas de formação, no Clube Atlético Pernambucano, que podem contribuir para as orientações do "Perfil de Saída dos Alunos"?

Sob uma visão geral e alinhado com a definição no projeto da OCDE, a competência está relacionada com a qualidade no indivíduo para avaliar e solucionar tarefas, ter eficiência no cumprimento de atividades e reunir conhecimentos e habilidades para o exercício de determinadas funções.

Sub questões e hipóteses

Quais as práticas e dinâmicas da gestão pedagógica no desporto, que podem ser aplicadas em contexto escolar?

Que princípios e valores defendidos, em contexto desportivo, determinam comportamentos para promoção de integração social contribuindo para o desenvolvimento de competências?

Quais as práticas e dinâmicas de formação no Clube Atlético Pernambucano que poderão ter uma relação mais direta para com as orientações do "Perfil de Saída dos Alunos"?

No sentido de responder à questão de partida e sub questões, necessitaremos de pesquisar um conjunto de princípios inerentes à gestão do processo ensino - aprendizagem e a metodologia de treino para a formação desportiva, com particular incidência nas dinâmicas empregues no Atlético Pernambucano.

3.2 Objetivos

Tendo em consideração as práticas e dinâmicas para a formação desportiva no Atlético Pernambucano, o ambiente e clima envolventes ao processo de ensino e aprendizagem, a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, em suas hipóteses, os objetivos da presente investigação estão relacionados com a questão inicial e pretendem dar resposta à mesma. Neste sentido, os objetivos vão ser um caminho prático que pretende responder o que se define de partida.

São objetivos deste estudo:

Identificar as práticas e dinâmicas predominantes, no âmbito da formação para o desporto no Atlético Pernambucano, promotoras de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências;

Estudar a relação do processo de ensino e aprendizagem no Atlético Pernambucano e a sua transversalidade com a promoção de contributos para o desenvolvimento de competências, harmonizadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Aferir se as práticas e dinâmicas identificadas em contexto desportivo, são aplicaveis ao desenvolvimento de competências no âmbito do projeto da OCDE, de definição e seleção de competências chave para uma vida de sucesso.

Metodologia

No âmbito dos estudos a desenvolver, caminharemos na direção de um plano voltado a priorizar as observações do cotidiano da gestão e formação desportiva, instrução e treino no Atlético Pernambucano.

O objeto de estudo e a diversidade de fenómenos que envolve a formação e o condicionamento para a competição desportiva, faz a investigação ter um caráter exploratório com uma abordagem descritiva, pois, baseada na compreensão das práticas e dinâmicas de educação desportiva, procura-se estabelecer uma relação da pedagogia aplicada com a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Desta forma, realizar a exposição dos acontecimentos no contexto das atividades de instrução, de treino e de competição, com a recolha e a análise dos dados que, revelem ou não, relação com a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências harmonizadas com o perfil do aluno à saída da escolaridade.

Dos fatores de influência e das características delimitadas a formação desportiva, é necessário o estudo e a compreensão de suas relações com a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, com fundamento na natureza qualitativa das informações produzidas com a investigação.

A gestão e a metodologia de treino desportivo no Atlético Pernambucano, objeto do estudo de caso, em suas estratégias, serão referenciadas para a identificação dos aspectos gerais

ou distintivos da viabilidade de suas aplicações em contexto escolar.

O planeamento de atividades para o desenvolvimento de aptidões e habilidades em contexto desportivo, vai merecer nossa atenção em sua análise descritiva, para atestar o nível de consciência de propósitos do projeto socioeducativo do Atlético Pernambucano.

No seguimento desta fase teremos sob observação a estrategia pedagógica empregue na organização, possibilitando perceber as relações entre suas rotinas e a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Numa base descritiva, com a recolha de dados, a partir da realização de entrevista e, em seguida, a aplicação de questionários e o cruzamento de fontes, comparação de respostas e das configurações concebidas, trabalharemos numa análise qualitativa das informações.

Sinteticamente, a investigação identifica-se numa base descritiva concentrada no estudo de caso, em pesquisas literárias e nas análises de natureza qualitativa.

3.3 Participantes/amostra

O universo deste estudo é constituído por atletas e ex-atletas, por profissionais e lideranças do corpo administrativo e do corpo técnico, todos ligados ao Atlético Pernambucano, convidados para participar voluntariamente nesta investigação. Constituí-se ainda referir os convites para participação, também voluntária, em atendimento aos questionários, de pais e encarregados de educação de atletas, formandos e formados no Atlético Pernambucano.

Nesta perspetiva, projeta reunir perceções diversas das impressões e características, aptidões, habilidades e capacidades, observadas nos atletas em formação e ex-atletas profissionais formados no Atlético Pernambucano, no seu corpo técnico e administrativo, como também, da opinião de pais e encarregados de educação. A amostra visa atrair 16 convidados: 06 atletas amadores em formação; 02 ex-atletas profissionais formados; 03 profissionais do Corpo Técnico, e; 02 pais e encarregados de educação dos formandos e formados; para o atendimento dos questionários. A entrevista será realizada com o Coordenador Pedagógico, o Coordenador Técnico e o Assistente Técnico.

As observações, entrevistas e questionários, estão distribuidas da seguinte forma:

1°) Formandos e formados no Clube Atlético Pernambucano para perceber se:

A metodologia de treino desportivo e a pedagogia aplicada, impacta o interesse social, humano e académico.

A formação desportiva atende a valorização dos aspectos vocacionais para as escolhas de futuro técnico, académico e profissional.

2º) Corpo administrativo e técnico no Atlético Pernambucano para avaliar se:

No Planeamento, estruturação das equipas, nos objetivos e operações em execução na formação desportiva, reconhecem-se meios para o aprendizado global e a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

No ambiente e clima que envolve à comunidade desportiva do Atlético Pernambucano, concebem-se modelos de orientação e de coordenação que podem ser aplicados na gestão escolar.

3º) Pais e encarregados de educação para saber se no Atlético Pernambucano:

Reconhecem princípios e valores para a formação educativa e, os referenciais destes, no seu corpo administrativo e corpo técnico.

Percebem e validam as práticas e dinâmicas de ensino, aprendizagem e avaliação.

3.4 Instrumentos de análise

As entrevistas e questionários desenvolvidos tem como objetivo identificar, nas respostas e sentimentos expostos, pelos entrevistados e questionados, com as experiências e fenómenos decorrentes da instrução, preparação e competição no Atlético Pernambucano, os impactos da formação desportiva para a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

A entrevista coletiva realizada com lideranças pedagógicas do Atlético Pernambucano, visa perceber como entendem e descrevem os elementos que considerem influenciadores da construção do ambiente de aprendizagem e clima de interatividade e motivação que possam considerar nas atividades de formação para o desporto.

O questionário dirigido aos atletas em formação no Atlético Pernambucano, tem o objetivo de identificar os motivos que despertaram neles, o interesse pela oferta formativa em questão, de como observam o ensino e aprendizagem, em contexto desportivo, e das perspetivas que tem para o futuro.

Nas respostas alcançadas com as questões para os atletas profissionalizados, buscam-se as considerações de como impactou a formação desportiva no Atlético Pernambucano, na sua vida social, no seu desempenho escolar e em sua experiência profissional.

As questões propostas ao corpo técnico, professores de educação física que acumulam atividades em escolas da região, perspetivam reunir observações das experiências vivenciadas com o processo de formação para o desporto no Atlético Pernambucano, da administração e gestão pedagógica e das aplicações possíveis, em contexto escolar.

Nos pais e encarregados de educação, a busca foi por observar nas manifestações de opiniões e sentimentos em relação ao ambiente e clima de aprendizagem, a identificação de satisfação com o processo de formação e de reconhecimento de princípios e valores nas lideranças pedagógicas e nas práticas e dinâmicas desenvolvidas no Atlético Pernambucano.

Por fim, cabe-nos considerar a amplitude da amostra, como um ensaio, que analisados em outros contextos e investigações, podem propor o aprofundamento em novos estudos, consoante ao reconhecimento da importância do desporto e de sua transversalidade disciplinar no currículo escolar.

3.5 Etapas

Fundamentação teórica

Com a pesquisa literária, obras e artigos relacionados aos temas e aos objetivos identificados com a questão de partida. Alicerçam-se os estudos nas políticas educativas, na gestão e metodologia do treino desportivo.

Técnicas na investigação

Métodos e instrumentos para as observações, questionários, entrevistas e tratamento de dados. Subsidiam as análises para conceber uma visão crítica, acrescida de base empírica, dos contributos que a formação desportiva, com o objeto do estudo, pode revelar.

Apreciação final

Alcançados os resultados com o tratamento dos dados e a análise documental, associados a investigação no Clube Atlético Pernambucano. Apresentaremos sob a forma descritiva e qualitativa, consolidação de estudo, perspetivando revelar no contexto da formação desportiva a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, definidas na medida para o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Capítulo 4

APRESENTAÇÃO OBJETO DE ESTUDO

4.1 Caracterização do Clube Atlético Pernambucano

4.2 Do programa de formação

4.3 Do programa de apoio suplementar

4.4 Da observação de atividades de instrução e treino

4.5 Da entrevista com lideranças pedagógicas

4.6 Dos questionários

4.1 Caracterização do Clube Atlético Pernambucano

O ATLÉTICO PERNAMBUCANO, entidade desportiva fundada em 2006, com objetivo socioeducativo e atividade no futebol de base e profissional, tem sua sede no Brasil, no estado de Pernambuco, região da mata norte, no município de Carpina. O município conta com 83.614 (Oitenta e três mil e seiscentos e quatorze) habitantes e tem sua principal atividade econômica envolvida no comércio atacado e varejista e atividade industrial, na produção de açucar e alcool e de insumos para avícultura e pecuária. A região da mata norte, no raio de 40 km do CFA - Centro de Formação de Atletas do Atlético Pernambucano, conta com um contingente populacional de mais de meio milhão de habitantes, segundo recenseamentos do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ocorrido entre os anos de 2018 e 2019, nos diversos municípios da região da mata norte do estado de Pernambuco.

A partir da definição e descrição da região onde está estabelecido, a direção executiva do Atlético Pernambucano, faz em consideração, uma exposição sobre os 10 anos iniciais das atividades de formação desportiva e de competição, a partir de sua fundação.

Trata-se, inclusive, do desempenho do departamento de futebol profissional, onde prioriza o aproveitamento de atletas da região e de sua formação, consoante o desenvolvimento de processo de transição e consolidação de carreira para um futuro profissional, traduzido numa categoria caracterizada como Sub 23, com algumas conquistas informadas como segue:

Vice-Campeão da Copa Pernambuco de futebol profissional de 2008;

Vice-Campeão do Campeonato Pernambucano de futebol profissional da Serie A2 de 2014 quando alcançou a Serie A1, principal divisão do futebol de Pernambuco, onde permaneceu até 2017, e;

Campeão do Interior na primeira divisão do Campeonato Pernambucano, em 2016, quando ascendeu ao cenário do futebol nacional com a classificação ao Brasileirão da Série D, com destacada participação em 2017.

Os atletas profissionais, responsáveis por essas conquistas entre 2014 e 2016, resultam da primeira geração de base do Atlético Pernambucano, admitidos ao processo de formação, entre os anos de 2006 e 2009.

Destaca do seu trabalho de formação:

Excursão internacional para Portugal, em 2008, com um grupo Sub 19, a convite do Sporting Clube de Braga, onde foi promovido um intercâmbio cultural com grande repercussão no Brasil, pelo programa de televisão Esporte Espetacular da Rede Globo;

Classificação para a Copa São Paulo de Juniores, em 2010, principal competição de base do Brasil;

Reconhecimento público no futebol de Pernambuco, em 2016, da importância do Atlético Pernambucano, como projeto socioeducativo, para a Região da Mata Norte do Estado.

Importante salientar que, em 2020, com a pandemia da COVID-19, suas atividades foram suspensas e só retomadas em junho de 2021.

O Atlético Pernambucano dispõe de um Centro de Formação de Atletas (CFA) com: 03 (três) campos de futebol; 02 (duas) quadras e campo de futebol de areia; piscina; academia para fitness e musculação; sala de fisioterapia; espaços para jogos e lazer; refeitório; vestiários; alojamento; auditório; biblioteca e sala de aula.

Constituído para a promoção da educação desportiva, tem as atividades de formação iniciadas a partir da categoria Sub 15, reunindo adolescentes da faixa etária entre 14 e 15 anos, passando pela categoria Sub 17, com adolescentes até 17 anos, e concluídas na categoria Sub 20, reunindo jovens até os 20 anos. A categoria para o futebol profissional, tem a predominância da presença de atletas com até os 23 anos e está direcionada ao início de um novo processo, destinado a transição e consolidação da carreira do atleta como profissional de futebol, para sua melhor inserção no mercado de trabalho.

O Atlético Pernambucano traduz um espaço de formação continua para o desenvolvimento de seu corpo técnico e administrativo, constituído num ambiente de predominante presença jovem. Os integrantes da direção executiva e comissão técnica, estão situados numa faixa etária entre 26 e 36 anos e caracterizam-se por profissionais, administradores e professores de educação física, em especial, nas áreas de gestão de pessoas e do desporto e, ainda, por estagiários que, graduandos nas áreas de interesse no ensino superior, exercem as atividades auxiliares.

Segundo a direção executiva, com a história vivida até aqui, são muitos os graduandos, nas áreas de interesse profissional do Atlético Pernambucano, que foram admitidos e qualificados com o continuo processo de formação que vem sendo desenvolvido. Todos, através das práticas e dinâmicas para o exercício das atividades auxiliares e de orientação na gestão de pessoas, nos treinos, na organização de eventos e na logistica, são beneficiados. Assim, são servidos no seu aperfeiçoamento, no processo de ensino e aprendizagem, na metodologia de treino e nas funções exercidas, sendo afirmados e consolidados em suas vivências profissionais.

Por conseguinte, baseado em documento de apresentação, seguiu a direção executiva com a descrição dos elementos que constituem o projeto de formação desportiva do Atlético Pernambucano.

Visão

Ser reconhecido como uma entidade de formação desportiva que tem no futebol, um instrumento para o condicionamento físico, tático, técnico e comportamental.

Missão

Proporcionar orientação técnica e humana para conquista de habilidades individuais e sociais, através da pedagogia aplicada ao desporto.

Objetivos

Promover a consciência do valor para a vida, do conhecimento ofertado;

Prover condicionamento físico, tático e técnico, associado ao desenvolvimento global;

Orientar para a cultura técnica, tática, geral e própria, no futebol;

Avaliar o rendimento, individual e coletivo, de forma orientada para a missão formativa;

Estimular, através do desporto, o desempenho escolar.

Plano de trabalho

Compreender os conteúdos inerentes a metodologia do treino e a pedagogia aplicada;

Projetar princípios e valores através de orientações, preleções e da preparação desportiva;

Estimular a reflexão no plano da vida e do desporto, para o desenvolvimento humano;

Reconhecer a identidade e concepção escolar para subordinação à gestão pedagógica;

Incentivar a visão crítica e promover a atividade de autoavaliação.

Estágios de formação e transição

Descritos os elementos acima, a direção executiva do Atlético Pernambucano pontuou quanto aos períodos de formação e transição:

O processo de formação é iniciado com a admissão na Categoria Sub 15 de jovens com idade de 14 anos, onde terão orientação sobre a origem e história do futebol, para compreensão de algumas culturas e escolas do futebol mundial e ainda, de como estão relacionadas a origem e natureza de cada povo. Nesta fase, as atividades de treino prendem-se aos exercícios de coordenação motora e dos gestos técnicos, para atender aos fundamentos para a prática do futebol. Inclusive, com atenção as características do modelo de jogo do Atlético Pernambucano. Trata-se da recepção e domínio de bola, do passe, direcionamento, posicionamento, movimentação, cabeceio e das finalizações em gol, além do estímulo a criatividade.

O segundo estágio de formação ocorre na Categoria Sub 17 e é dirigida aos atletas entre 16 e 17 anos. Nesta fase, a orientação está fortemente associada ao aspecto tático disciplinar e de atenção ao condicionamento físico. O treino mostra-se exigente quanto aos aspectos de concentração, equilíbrio, intensidade e superação.

As circunstâncias em competição no futebol, são muito evidenciadas. A cultura e modelo de jogo do Atlético Pernambucano tratado com relevância. Assim, prevalecem os exercícios técnico-tático com foco na definição de espaço, movimento, amplitude e profundidade, a explorar os fatores de compactação, distanciamento, transição, antecipação, apoio, compensação, recomposição e recuperação, entre outras propriedades do jogo de futebol .

Na terceira fase, a Categoria Sub 20, está dirigida aos atletas de até 20 anos e, está voltada ao aperfeiçoamento do condicionamento físico, dos gestos técnicos e das ações táticas, além das respostas emocionais e psicológica, requeridas para o exercício profissional no futebol. Um alto grau de concentração, equilibrio, intensidade e de superação, deve ser alcançado.

Na última fase, a categoria profissional, de caracterização Sub 23 onde predominam os atletas entre os 20 e 23 anos, é destinada a transição para o futuro profissional, aprofundam-se as interações e respostas de treino e competição, do clima e ambiente para a boa prática individual e coletiva, provocam-se reflexões quanto aos requisitos e habilidades necessários para lidar com as adversidades em competição e com a diversidade de situações que pressionam o exercício profissional. Neste contexto, devem alcançar a regularidade para o alto desempenho e a estabilização das capacidades adquiridas, além do equilíbrio necessário para o exercício profissional diante da pressão por resultados e da exposição pública, do sucesso e insucesso, com as competições.

Apresentada a idéia do processo de formação, seguiu com a descrição da estrutura organizacional e a distribuição de funções no Atlético Pernambucano, descrita como segue:

ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR EXECUTIVO
Serve as ações executivas e estratégicas; a captação de recursos; as relações institucionais; a contratação de pessoal e serviços e; a execução orçamentária.

COORDENADOR PEDAGÓGICO
Centra-se na execução do programa pedagógico e; orientação das práticas e dinâmicas para o desenvolvimento global dos atletas, no âmbito da formação desportiva.

COORDENADOR FINANCEIRO
Compete o controle orçamentário, os lançamentos contábeis e fiscais.

SUPERVISOR
Atende as atividades auxiliares nos processos administrativos e de suporte logístico.

COORDENADOR TÉCNICO
Responsável pela execução da metodologia de treino orientada para o alto desempenho e para o modelo de jogo do Atlético Pernambucano.

CORPO TÉCNICO

TREINADOR
Responsável pela direção técnica de sua equipe de futebol e pela execução das atividades técnico-táticas no treino e na competição.

ASSISTENTE TÉCNICO
Assessoramento do treinador na execução do programa de orientação e direção da equipe, no treino e na competição.

PREPARADOR FÍSICO
Auxiliar técnico responsável pela preparação física dos atletas e pelo controle do calendário de eventos e competições.

PREPARADOR DE GOLEIROS
Auxiliar técnico responsável pelo condicionamento tático, técnico e psicológico, especifícos da função de goleiro.

FISIOTERAPEUTA
Auxiliar técnico responsável pela execução de programa de prevenção, recuperação de lesões e controle dos exercícios de treino.

Concluídas as informações quanto a organização técnica e administrativa do Atlético Pernambucano, segue uma exposição das práticas e dinâmicas defendidas para o processo de ensino e aprendizagem no Atlético Pernambucano.

4.2 Do programa de formação

O início é indicado com o processo seletivo para admissão ao programa de formação do Atlético Pernambucano, é promovida uma ação estratégica de conscientizar os candidatos do valor da identificação de aspectos vocacionais e do conhecimento ofertado com os exercícios, técnicos e táticos, de avaliação que serão realizados para a prática do futebol.

Os processos seletivos de admissão ocorrem em duas etapas, divididas em dois dias, no mês de fevereiro de cada ano e são dirigidos para a categoria Sub 15, ou seja, para jovens que estarão completando 14 anos, no ano corrente.

Numa primeira fase, trata-se também de orientar, antes das atividades com bola, sobre a importância da conduta ética e tática do atleta, destaca-se a realidade contemporânea da prática no futebol mundial, da supremacia do comportamento coletivo e do modelo de jogo que envolve a equipe e os elementos relacionados as características individuais dos atletas.

Portanto, são explicitadas as práticas e dinâmicas para os exercícios de avaliação, na busca por alcançar o objetivo de identificar as potencialidades técnicas e a desenvoltura cognitiva com a tomada de decisão nas movimentações coletivas e espaços de campo reduzido.

Na fase seguinte aos exercícios de avaliação, busca-se por conhecer, através de entrevistas com os classificados na primeira etapa, a condição social e econômica de cada candidato, para identificação de sua base educativa e da necessidade de suplementação de recursos para a participação nas atividades de formação desportiva no Atlético Pernambucano.

Concluída a segunda etapa dos exercícios de avaliação e levados os resultados ao debate entre o corpo técnico responsável pelos exercícios, técnico e tático, no processo seletivo acompanhado pelo coordenador técnico e pelo coordenador pedagógico.

CATEGORIA SUB 15

Admitidos os jovens ao programa de formação, são convocados a apresentação junto com a categoria Sub 15 constituída por atletas que, no inicio do ano corrente, estarão com 15

anos. Assim, dão-se as apresentações e a exposição de motivos para formação desportiva.

Em seguida, os jovens sob admissão, são levados para uma sala de aula, onde serão avaliados do conhecimento de idiomas e do interesse em participar das aulas de extensão de inglês, português, artes e música, no Atlético Pernambucano.

Ressalta-se que, mais uma vez, os jovens são previamente orientados quanto ao valor da linguística para os exercícios da boa comunicação e das artes e da música para o desenvolvimento da sensibilidade, da visão crítica, do ritmo e da coordenação, elementos que corroboram com a busca pela excelência na prática desportiva.

A partir deste quadro de definição, estarão incorporados nas aulas de idiomas, inglês e português, de artes e de música, sob responsabilidade do coordenador pedagógico, um profissional graduado em letras com especialização em linguística, graduação em música e especialização técnica em artes.

Promove-se então a completa integração nas atividades da categoria Sub 15, 03 dias por semana, as terças, quintas e aos sábados, dia em que se realizam as aulas de idiomas e, alternadamente, arte e música.

O conjunto das atividades de formação desportiva, envolve:

Inicialmente, uma orientação histórica, para oferta de conhecimento quanto a origem e características do futebol aplicado em diversos países e, como se relaciona com cada cultura, condição geográfica e outros elementos influenciadores das atividades no futebol.

Palestras e preleções dirigidas ao incentivo de comportamentos que caracterizam as habilidades sociais e a defesa de princípios e valores que estão defendidos no Atlético Pernambucano;

Cabe salientar, as instruções prévias, quanto a finalidade e valor prático das aulas e dos exercícios de treinos, físicos, táticos e técnicos, que são comuns em todo o processo de formação, nesta e nas demais categorias.

CATEGORIA SUB 17

Nesta fase, continuam as aulas de idiomas, artes e música;

Realizam-se debates entre os atletas sob a coordenação do corpo técnico, acerca das variações táticas da equipe e dos adversários em competição.

Princípios e valores são regularmente destacados e defendidos, nas palestras e preleções, no Atlético Pernambucano e, repetidamente cobrados, nas atividades de instruções e treinos.

Traduzem comportamentos que determinam: o poder de superação; a capacidade de adaptação; o exercício intenso; a comunicação ativa; a ação inclusiva; a atitude cooperativa; a postura disciplinada; a conduta responsável e; o partilhar do conhecimento.

Dentro deste aspecto, diversificam os exercícios táticos e as intervenções que estimulam a reflexão no atleta sobre a tomada de decisão e os seus fatores de influencia.

CATEGORIA SUB 20

Atenta-se para a condição de amadurecimento do atleta e de sua consciência vocacional para a etapa final de formação e de encaminhamento de sua profissionalização.

Os exercícios determinam um processo de condicionamento final para alcance da estabilização das habilidades conquistadas, proposta com o aprimoramento de gestos técnicos e de condutas táticas e, o incremento da força física e da movimentação do atleta.

A comunicação é intensificada nos exercícios em equipe, na busca por fortalecer o poder de imposição e intimidação, em oposição aos adversários em competição.

CATEGORIA SUB 23

Os exercícios passam a sugerir o alcance da estabilização no desempenho, em consonância com o processo de transição que é iniciado a partir da profissionalização do atleta.

Projeta-se um clima de maior pressão sobre os atletas, através das exposições de comentários nos meios de comunicação e dos auxiliares técnicos, a serviço do Atlético Pernambucano, para análise e avaliação de desempenho individual e coletivo, na equipe.

Conformam-se reuniões dos atletas com o corpo técnico para discussão de acontecimentos e fatos no futebol, relacionados a identificação de comportamentos e de suas repercussões. Tudo que, associado ao resultado produzido com o processo de formação e da transição para a consolidação de carreira profissional, possa sugerir um caso para o estudo conjunto. Onde os atletas são incentivados a refletir, discutir e opinar, assim, estimular a visão crítica diante de fatos e acontecimentos.

4.3 Do programa de apoio suplementar

O programa de formação do Atlético Pernambucano, baseado na educação desportiva, perspetiva ter no futebol uma ferramenta para o desenvolvimento humano global de jovens, entre 14 e 23 anos, que anseiam por um futuro como atleta profissional de futebol.

Concebido sob a ideia da forte motivação dos jovens brasileiros para a prática do futebol, onde acalentam sonhos de um futuro de sucesso. Observa na associação de objetivos para o alto rendimento desportivo com os objetivos traçados, em contexto escolar, meio para incentivar o desempenho académico, assim, ser uma fonte de apoio curricular como forma de conhecimento transversal.

Desta forma, tem a atenção com o apoio suplementar para seus atletas e divide um programa para esse fim, em 4 fases:

A primeira fase está centrada no processo seletivo de jovens na faixa etária de 14 anos, para ínicio do processo de formação desportiva integrada com os atletas na faixa etária dos 15 anos, ou seja, o condicionamento físico, tático e técnico, associado ao desenvolvimento humano, psicológico e cognitivo de cada atleta.

As orientações estão centradas na identificação e conhecimento de princípios e valores voltados à conduta ética, ao sentido de coletividade, da disciplina tática e dos cuidados com a saúde, além de forte atenção com os exercícios de coordenação.

Evidencia-se a oferta do conhecimento a cerca da origem do futebol no mundo e, especificamente, em países nos diversos continentes, para assim, relacionar com características, condições históricas e geográficas de cada povo, e sugerir as influências sobre o futebol vivido e praticado em cada local.

A segunda fase situa-se na faixa etária seguinte, com atletas dos 16 aos 17 anos, onde no Atlético Pernambucano, as dúvidas e inseguranças e a falta de disciplina com a alimentação, presentes no cotidiano da vida familiar, escolar e social, comum aos atletas nesta fase, são experienciadas nas interações diárias.

Desta forma, são acompanhadas de orientação nutricional e psicológica, através de profissionais habilitados, com o exercício de uma visita semanal para instrução das lideranças pedagógicas em relação aos acontecimentos gerais e atendimento individual de atletas, conforme indicação, inclusive, extendido aos atletas das demais categorias.

Palestras para toda a comunidade educativa desportiva do Atlético Pernambucano, são realizadas, uma vez por mês, dirigidas, em especial, a orientação dos atletas.

A terceira fase envolve os atletas da categoria Sub 20 e está dirigida para a orientação e projeção de exercício profissional futuro.

Assim, atenta para os conceitos que espelham comportamentos que sejam representativos das ações colaborativas, disciplinadas, intensas e responsáveis que, entre outras, são destacadas no exercício profissional e sob a perspetiva de sucesso na carreira.

As atividades vocacionais são exploradas e incentivadas as autoavaliações para estímulo das reflexões sobre objetivos, cenários atuais e futuros com seus desafios.

A quarta e última fase do programa de apoio suplementar para a formação desportiva do Atlético Pernambucano, diz respeito ao processo de transição entre a formação de base e a iniciação profissional.

Desta forma, atende aos atletas da categoria Sub 23, em geral compreendendo os atletas entre 21 e 23 anos que, são profissionalizados e orientados para o planeamento de carreira e a gradativa inserção no mercado de trabalho do futebol profissional.

Para isso, são explorados os fatos e fenómenos que decorrem das competições profissionais, da exposição nos meios de comunicação de massa, das manifestações e da relação com a crítica.

Conhecendo do programa de apoio, segue-se com o acompanhamento e a observação das atividades.

4.4 Da observação das atividades de instrução e treino

Iniciada a observação e o acompanhamento das atividades, a partir dos espaços destinados a apresentação dos atletas, organização e instrução, identifica-se um cenário de muita integração com a chegada dos atletas, na presença da direção executiva e da comissão técnica, para as atividades da Categoria Sub 20. O clima é leve, descontraído e as ações coordenadas para o início de um ciclo semanal de instruções e treinos.

Os atletas são reunidos para uma preleção da direção executiva e da coordenação pedagógica que, desde logo, trata do protocolo a ser atendido e das informações conhecidas em relação ao vírus da Covid-19 e suas variantes. Chama a atenção de todos para o significativo papel e da responsabilidade social que cada um deve assumir em apoio as ações dos orgãos de saúde na região e no Estado. Esclarece a todos das indefinições no orgão de administração do futebol de Pernambuco, quanto as dificuldades operacionais e de logística para a confirmação da competição para a categoria Sub 20.

Por fim, confirma a participação do Atlético Pernambucano no campeonato estadual de futebol profissional da série A2 de 2021 e, desta revelação, decorre o anúncio dos atletas da categoria Sub 20 que serão integrados a categoria Sub 23, com apresentação marcada para a semana seguinte.

Neste evento observado, importa salientar a atenção das lideranças pedagógicas, em tirar proveito dos fatos e fenómenos do momento, para instruir e estimular reflexões sobre as situações aventadas, o que, desde já, sugere o compromisso com o plano de estimular o clima de reflexão entre todos que integram as atividades no Atlético Pernambucano.

Retornando a observação e, acompanhadas as atividades da Categoria Sub 20 durante sua primeira semana, na qual, a comissão técnica repetiu diariamente a convocação do grupo de 34 atletas para o centro do campo de treino, onde realiza uma preleção para explicitar os exercícios e objetivos para a sessão de treino e, em seguida, cada atleta é liberado com uma bola no espaço total do campo, sob uma música de fundo em alto e bom som, para promover movimentos e ações de domínio direto com a bola, harmonizadas com o ritmo da música e, assim, traduz-se a rotina diária de aquecimento inicial, que precede aos exercícios orientados de preparação física e aos treinos técnicos e táticos.

Durante a semana, observa-se no desdobramento das práticas e dinâmicas de instrução e exercícios de treino, uma intensa atividade de comunicação, locução e partilha de informações entre todos os participantes. Foi prática comum, o aprofundar de conceitos e princípios, tanto em ações individuais como coletivas, acompanhados de ilustrações e de destaques dos elementos e fatores que exercem influência sobre as respostas dos atletas, no âmbito dos movimentos realizados, dos ganhos de resistência e de velocidade, da força

de atrito e do impulso.

Tudo, numa dinâmica que valoriza o debate, pós-treino, sobre os conceitos em questão e da importância da atenção com as disciplinas escolares que estão associadas aos conceitos discutidos.

São práticas e dinâmicas que se repetem nas preleções, quando são explorados assuntos relacionados com a importância da história, da geografia, da linguística e de outras disciplinas escolares.

Observam-se retratados, assuntos que importam a compreensão das características do futebol em diversos países e de suas relações com as origens de povos e condições históricas e geográficas experimentadas em cada região, entre outros elementos. O que ratifica o objetivo de estimular a atitude reflexiva, por despertar a consciência para a importância do saber e do desempenho escolar, visando incentivar um maior proveito, inclusive, por destacar o valor de tudo isso, para o condicionamento desportivo e o alto rendimento no futebol.

Cumpre-se salientar a observação, nos períodos de concentração e/ou recuperação realizados no CFA – Centro de Formação de Atletas utilizado pelo Atlético Pernambucano, de aproveitamento dos tempos livres para ministrar aulas de linguas, música e artes, sob responsabilidade do coordenador pedagógico, profissional graduado em letras com especialização em linguística, graduação em música e especialização em artes. Do que, acompanhada uma aula de inglês, decorreu a identificação de grande atenção e interesse por parte dos atletas, com intervenções e exercícios relacionados ao futebol, além da distribuição de material didático.

Na semana seguinte, dando sequência as observações com a apresentação da Categoria Sub 23, integrada por 14 atletas da Categoria Sub 20, constituísse o grupo total de 28 atletas para o inicio das atividades de preparação para o Campeonato Pernambucano profissional da Série A2. Ocorre nova preleção com a direção executiva, a coordenação pedagógica e a coordenação técnica. Primeiro, são repetidas as recomendações e o protocolo para as atividades, em razão da Covid-19, em seguida, tratam do programa de avaliação e preparação da equipa.

Orientam sobre os objetivos para a competição e convidam os atletas ao debate sobre a aplicação, disciplina e esforços de superação que serão necessários para o campeonato em perspetiva, considerando inclusive que a equipa do Atlético Pernambucano será a mais jovem, o que tem sido comum em todos os anos de participação do Atlético Pernambucano, em relação a todas as demais equipas presentes no Campeonato Pernambucano profissional da Série A1 e A2.

Para tanto, chama atenção para a importância da experiência a ser vivenciada, no processo de transição, com vistas ao futuro profissional de todos. São feitos esclarecimentos quanto a competição, como parte de um processo que resulta do planeamento projetado para os próximos 18 meses e, são feitas referências aos exemplos e experiências passadas de outras gerações, que apresentam sinais de um processo de transição bem sucedido, consideradas as condições atuais de vida social e profissional dos atletas.

Dentre outros exemplos, ao tratar-se da importância do exercício de planeamento para o desenvolvimento de carreira no futebol profissional, são citados e referenciados alguns atletas formados no Atlético Pernambucano que, vencido o período como atleta profissional e, ao conquistar outra habilitação profissional através do ensino técnico ou superior, transitaram da condição de atleta profissional de futebol para outras áreas, onde reconhecem a aplicação de conhecimentos e habilidades alcançados com a formação desportiva recebida no Atlético Pernambucano.

Por fim, orientou a atenção de todos para as experiências e fenómenos no mundo, dentro e fora do futebol, para os fatores de influência, sejam relacionados a origem, costumes, cultura e tantos outros, em especial, em tudo que leva a tradução do caminho para a socialização. Toda a exposição esteve acompanhada de muitas ilustrações.

Mais uma vez, percebe-se das abordagens, uma mesma linha de orientação, aprofundando matérias e estimulando a intervenção dos ouvintes e a reflexão. Em geral, são prospetados os fenómenos e contextos da preparação e competição desportiva, além dos fatores de influência social e que representam desafios no processo sob perspetiva.

Durante a preleção pode-se destacar, das intervenções dos atletas, os questionamentos sobre o que é a expressão de maturidade diante de fenómenos como: a concorrência interna por espaços; os enfrentamentos com adversários em competição; as condutas e decisões das arbitragens e; de outras situações comuns a preparação e competição no futebol.

Vale salientar a participação suplementar dos integrantes da Comissão Técnica, intervindo em muitas das respostas iniciadas pela direção executiva ou pela coordenação pedagógica. Tudo desdobra-se num clima de confiança e descontração.

A direção executiva, a coordenação pedagógica e a comissão técnica, mostram-se ativas no processo de comunicação, no despertar de conteúdos para reflexão, em ouvir e em incentivar as intervenções dos atletas. O carisma e a conduta ética, a autoridade e o poder de iniciativa, revelam-se com a atenção dos atletas, nas intervenções do corpo técnico e administrativo.

Nos exercícios de treino, identificam-se as interações entre os profissionais da comissão técnica, destes para com os atletas e entre os próprios atletas, em geral, sob o acompanhamento da coordenação pedagógica.

O apoio e colaboração nas orientações e ajustes para a execução dos gestos técnicos, em especial, nos exercícios de maior complexidade, numa busca por eficiência que envolve todo o conjunto integrado na atividade, são consideráveis.

No campo da observação, conhecendo o processo de avaliação do desempenho dos atletas, identifica-se o seu uso como instrumento para o controle da adaptação do atleta às práticas e dinâmicas de instrução e treino. O acompanhamento da progressão de cada atleta está sugerido como fator determinante para as ações facilitadoras da aprendizagem, percebe-se ainda que é orientada para os ajustes necessários no processo e para a revelação dos aspectos vocacionais nos atletas.

As avaliações de desempenho, estão centradas na medição e interpretação de resultados com os exercícios de treino e competição. Por consequência, são ofertados instrumentos audiovisuais aos atletas, resultantes dos programas de análise de desempenho, midias e comentários técnicos, no incentivo e subsídio para a atividade de autoavaliação.

Durante o período dedicado a observação das atividades de instrução e treino, teve inicio o Campeonato Pernambucano da Série A2 de 2021, onde pode-se atestar a diferença de perfil, da média de idade da equipa do Atlético Pernambucano em relação a todas as demais equipas presentes na competição.

No momento do inicio do acompanhamento dos jogos, participavam 14 equipas, todas, exceto o Atlético Pernambucano, constituídas por atletas bem experimentados em competições profissionais, inclusive, egressos do Campeonato Pernambucano da Série A1, ocorrido no 1° semestre do ano de 2021.

Observa-se facilmente o quanto era comum nas equipas que enfrentaram o Atlético Pernambucano, uma conduta ostensiva no sentido de intimidar os jovens atletas da equipa do Atlético Pernambucano, em razão de sua imaturidade e quase nenhuma experiência da maioria dos atletas nesta competição específica, mas, a resposta conjunta e equilibrada destes jovens diante das adversidades criadas pelo comportamento ostensivo citado das equipas adversárias, determinava a solidariedade entre eles na criação do clima de confiança e equilibrio com o qual enfrentaram os desafios que foram acompanhados.

Com merecimento, classificaram-se a fase seguinte, agora com 08 equipas e, entre elas, a equipa do Atlético Pernambucano que, disputou com chance de avanço até a última rodada desta nova fase, o acesso e classificação a fase seguinte e final da competição, num desempenho digno dos grandes elogios, à conduta ética, técnica e coletiva de seus atletas, como foram recebidos por grande parte da mídia que acompanha o campeonato.

No acompanhamento da competição, foram observadas algumas rotinas entre a fase do pré-jogo, do jogo e do pós-jogo:

No pré-jogo, realiza-se o ciclo de preparação a partir da definição de estratégia baseada no conhecimento das caracteristicas do adversário, pontos fortes e pontos fracos, e do ambiente e clima a ser encontrado para o jogo. Tudo é discutido com os atletas, acompanhados de mídias e documentos que resumem as últimas atuações do adversário.

No jogo, estimula-se um exercício de concentração, minutos antes de seu inicio, após a preleção do treinador, para em seguida, reunidos os atletas, abraçados e em círculo, ouvirem as manifestações daqueles que, inspirados a falar, decorrem sobre o desafio sob enfrentamento. Situação que é repetida no intervalo do jogo.

O pós-jogo é considerado para as avaliações, no dia da reapresentação e apenas neste dia. Pois, a partir do dia seguinte a reapresentação, inicia-se um novo ciclo semanal de treino, a fase do pré-jogo em relação ao adversário seguinte.

O pós-jogo é tido como uma oportunidade de observar o resumo do jogo realizado, acompanhado de considerações técnicas, pelas quais, estimula-se o debate e reflexão sobre as experiências e fenómenos observados, promovendo o estímulo e os subsídios aos atletas

para o exercício de sua autoavaliação.

Por fim, conhecido o resultado final da competição para o Atlético Pernambucano, com reconhecido e destacado desempenho, tendo alcançado a classificação para a penúltima fase da competição e, posicionado entre as 8 melhores equipas do Campeonato Pernambucano Profissional da Série A2, das 14 equipas observadas da competição, teve o seu resultado final bastante validado.

Foram muitas as manifestações de agradecimento dos atletas pelo grande valor da experiência vivenciada, e muitos os pedidos e incentivo para que o Atlético Pernambucano retome, regularmente, as atividades das categorias Sub 20, Sub 17 e Sub 15, apesar da pandemia do Covid-19, e ainda, um pedido especial para que seja criada a categoria Sub 13, em razão da competição prevista no Estado para esta categoria em 2022.

Deste ponto das observações, segue-se para realização da entrevista.

4.5 Da entrevista com lideranças pedagógicas

Nesta oportunidade, foi reunido parte do corpo técnico do Atlético Pernambucano, assim definidos: Coordenador Pedagógico (E1); Coordenador Técnico (E2) e; Assistente Técnico (E3).

A entrevista, realizada conjuntamente, visa identificar em que base de orientação está sustentada a pedagogia aplicada ao desporto no Atlético Pernambucano, considerando verificar nas manifestações dos entrevistados, o nível de comprometimento e envolvimento com a política educativa em questão, a partir das respostas que, conforme verbalizadas, seguem transcritas abaixo:

1ª questão. Como definem o Clube Atlético Pernambucano?

E2: O Atlético Pernambucano é um clube que chegou com um pensamento diferente do que vemos aqui no Brasil. Apresenta seus princípios e valores, e os seguem desde o seu início até hoje, o que também dificilmente enxergamos aqui no futebol do Brasil, já que o resultado imediato, sempre está acima de tudo e de todos.

E2: O resultado no Atlético deve ser consequência de vários aspectos que são fundamentais para a formação de um cidadão, somados aos quesitos futebolísticos.

E2: Enquanto no Brasil os clubes buscam a formação dos seus jovens apenas para o mercado do futebol, o Atlético Pernambucano se preocupa na formação do cidadão aliada a uma preparação de alto nível para a inserção no cenário futebolístico nacional e internacional.

E2: Vale ressaltar, que é um clube que além de formar seus atletas nos quesitos supracitados, trabalha também a preparação do seu corpo técnico para o futuro.

E3: O Atlético Pernambucano tem em suas raízes a região da mata norte, procurando sempre se manter firme a isso, valorizando e dando oportunidades que provavelmente os atletas e profissionais deste local jamais teriam acesso, com disputa de campeonatos em

alto nível e formação de qualidade para esses jovens, sempre aliando a parte acadêmica aos valores pessoais.

E1: Essa formação é focada no futebol, mas, com o compromisso de preparar esses jovens para os desafios de sua vida pessoal e de futuro profissional, tudo lastreado em princípios e valores bem definidos.

2ª questão. Que princípios e valores? Podem descrever?

E1: O primeiro que devemos descrever é o princípio da APRENDIZAGEM que através dos acontecimentos e experiências no futebol e do convívio diário entre todos no Atlético Pernambucano, busca transmitir os exemplos que orientam e fortalecem o desenvolvimento intelectual de toda essa juventude.

E2: A ADAPTAÇÃO para que todo jovem inserido no clube se condicione a viver diversas experiências com locais e personalidades distintas, aprendendo a conviver e respeita-las.
E3: A COOPERAÇÃO como momento de entrega e doação pelo companheiro, seja ele quem for e sempre pensando no crescimento geral e não apenas individual. Desde colegas de equipe, membros da comissão técnica ou qualquer funcionário do Atlético Pernambucano, que sabemos serem vitais para o amplo funcionamento do mesmo.

E1: O CONHECIMENTO como conteúdo oferecido com as experiências vividas no Atlético Pernambucano entre todos, que leva gestores e comissão técnica a selecionar exemplos para a orientação de aprendizagem, que facilita a absorção e a fixação do saber oferecido.

E2: A DETERMINAÇÃO ensinada num verdadeiro significado, através do dia a dia, buscando conscientizar todo o seu corpo de pessoas que não existe um êxito maior que o sentimento de ''esforço máximo''. Que inclusive as vitórias devem ser provenientes disso.

E3: A DISCIPLINA onde deve-se seguir uma cartilha de regras, com horários, forma de tratamento com os superiores, conduta dentro e fora do campo, sempre prezando por um ambiente harmonioso.

E1: A INCLUSÃO que representa o acesso aos jovens e de conduzi-los a consciência de que todos são tratados de forma igualitária, independente da condição social ou de quaisquer outras diferenças, fazendo com que passem a respeitar mais uns aos outros.

E2: A INTENSIDADE numa cobrança que não é só dentro de campo. O jovem que busca vencer na vida, deve ser intenso em tudo que faz. Intensidade, valorizada principalmente no quesito ''concentração''.

E3: A INTEGRAÇÃO para unir todos como um só, atribuir a todos a mesma parcela de importância no processo e consequentemente no resultado final. Ninguém é melhor do que ninguém.

E3: A INTERATIVIDADE como momento de comunicação entre todos, não só entre atletas mas o Staff em geral, com uma interação frequente será possível ter sempre um ambiente mais tranquilo e com menos problemas.

E1: A RESPONSABILIDADE que tem extrema importância, ao se promover este comportamento dentro do Clube, faz desde logo, esses jovens aprender o valor do compromisso, da disciplina e consequências em cada ação, no futebol ou na vida social.

E2: A SUPERAÇÃO que, no dicionário do Atlético, faz não existir a palavra ''impossível''. Um clube que busca soluções para os problemas e obstáculos que surgem pela frente. Os atletas são bem orientados e preparados para enfrentar grandes desafios desde cedo. Perdem, caem, mas levantam e seguem em frente.

3ª questão. Como observam o cumprimento dos princípios e valores?

E1: Gestores, coordenadores e a comissão técnica, de forma geral, estão diariamente envolvidos com esses valores em todas as oportunidades de campo e no extra-campo, em aulas, palestras, preleções, reuniões, treinos e campeonatos, todas essas experiências são vivenciadas e pautadas para pôr em prática, princípios e valores no Atlético Pernambucano.

E1: O Atlético Pernambucano busca solidificar sua ação pedagógica através do futebol e assim, ao promover o desenvolvimento técnico e humano dos jovens integrados no clube, tem foco nas experiências e realizações das atividades de preparação e de sua participação em competições.

E2: Para entender a importância que o clube tem para os seus componentes, na formação como cidadãos e como profissionais, deve-se enxergar a longo prazo. São tarefas muito árduas, principalmente pela cultura que estamos acostumados em nosso país.

E2: Para entender um pouco e ver o resultado na prática, como exemplo da formação do cidadão, basta lembrar o quão é difícil o atleta ser inserido ao nível profissional no futebol. O que se faz na consolidação de sua presença no mercado de trabalho do futebol como atleta e, quantos acabam se perdendo na vida por não terem recebido orientações inerentes a esse quesito.

E2: O que diferentemente no Atlético Pernambucano, esse tipo de conscientização é feito a todo momento, e podemos hoje em dia, ver diversos ex-atletas formados, trabalhando no próprio clube, em outros ou até em outras profissões e áreas bem distintas.

Concluída a entrevista, segue-se por conhecer da solução dos questionários encaminhados para atletas, ex-atletas, professores de educação física que integram a comissão técnica e pais e encarregados de educação, todos relacionados com a experiência de formação do Atlético Pernambucano.

4.6 Dos Questionários

Os questionários foram formulados para conhecer da motivação e do sentimento que envolve a todos com a proposta educativa no desporto. Além do impacto que a experiência vivida com o Atlético Pernambucano possa ter causado em sua vida.

Atletas em formação, atletas profissionalizados, professores de educação física integrados ao corpo técnico e encarregados de educação, como abaixo descritos, receberam um conjunto de perguntas e as respostas estão transcritas, a seguir:

Atleta em Formação 1: (AF1)
Data de nascimento: 03/01/2001
Escolaridade : ensino secundário completo
Município onde reside: Surubim/PE
Escolaridade do pai : não concluiu os estudos
Atividade profissional do pai : Agricultor
Escolaridade da mãe : não concluiu os estudos
Atividade profissional da mãe : Agricultora

Atleta em Formação 2: (AF2)
Data de nascimento: 25 /07/2001
Escolaridade: ensino secundário incompleto
Município em que reside: Surubim-PE
Escolaridade do pai: 1° ciclo do ensino básico
Atividade profissional do pai: carpinteiro
Escolaridade da mãe: ensino secundário completo
Atividade profissional da mãe: vendedora

Atleta em Formação 3: (AF3)
Data de nascimento: 13/ 04 /2002
Escolaridade: ensino secundário completo
Município em que reside: Limoeiro-PE
Escolaridade do pai: ensino secundário completo
Atividade profissional do pai: metalúrgico
Escolaridade da mãe: ensino básico completo
Atividade profissional da mãe: empregada doméstica

Atleta em Formação 4: (AF4)
Data de Nascimento: 23/04/2002
Escolaridade: cursando ensino superior
Município em que reside: Carpina-PE
Escolaridade do pai: analfabeto (obs: falecido)
Atividade profissional do pai: pedreiro
Escolaridade da mãe: ensino básico completo
Atividade profissional da mãe: empregada doméstica

Atleta em Formação: (AF5)
Data de nascimento: 09 /04 /2003
Escolaridade: ensino secundário completo
Município em que reside: Limoeiro-PE
Escolaridade do encarregado de educação: ensino superior completo
Atividade profissional do encarregado de educação: policial militar

Atleta em Formação 6: (AF6)
Data de nascimento: 29 / 05 / 2003
Escolaridade: ensino secundário incompleto
Município em que reside: Carpina-PE
Escolaridade do pai: ensino secundário completo

Atividade profissional do pai: comerciante
Escolaridade da mãe: ensino secundário incompleto
Atividade profissional da mãe: empregada doméstica

1°) No que baseou sua escolha pelo Atlético Pernambucano?

"AF3" - Baseou-se na grande oportunidade que o Clube pode nos oferecer, despertando vários talentos na região, que talvez só estejam esperando uma oportunidade e o Atlético Pernambucano é a oportunidade para mim e será para todos esses.

"AF6" - Escolhi o Atlético Pernambucano por se tratar de um clube sério, transparente nas suas colocações e que oferece oportunidades para os atletas que pretendem seguir carreira no futebol, participando das principais competições do estado, inclusive com a possibilidade de excursionar em Portugal, onde poderei agregar mais experiência e conhecimento de uma nova cultura no meu currículo de atleta.

2°) O que destaca de aprendizado?

"AF1" - Amadureci muito como atleta e como pessoa, levando em consideração dentro e fora de campo. Tendo experiências emocionais, de concentração, adaptação, comunicação entre individuos e, a principal coisa, RESPONSABILIDADE.

"AF5" – Os ensinamentos visando a compreensão do sentido e valor de pensar de forma coletiva e de entender a abrangência do que se aprende com a formação para o futebol. Tudo feito com muito empenho e disciplina de toda a comissão técnica e da administração.

3°) Como observa seu futuro?

"AF2" - Trabalhando fortemente para me tornar cada vez mais capacitado, dando o melhor de mim em uma constante busca pela minha melhor versão como pessoa e profissional, somando e atribuindo sempre.

"AF4" - Tendo uma oportunidade em outros grandes clubes jogando profissionalmente, se destacando, realizando meu sonho, ajudando minha família e o Atlético onde foi que eu recebi todo apoio e conselho.

Atleta Profissionalizado 1: (AP1)
Data de nascimento: 20/03/1991
Escolaridade: Superior completo
Municipio em que reside: Limoeiro
Escolaridade do pai: ensino secundario completo
Atividade profissional do pai: bancário aposentado
Escolaridade da mãe: ensino secundario completo
Atividade profissional da mãe: do lar

Atleta Profissionalizado 2: (AP2)
Data de nascimento: 05/ 03 /1989
Escolaridade: ensino secundário completo
Município em que reside: Carpina-PE

Escolaridade do pai: analfabeto
Atividade profissional do pai: zelador
Escolaridade da mãe: superior completo
Atividade profissional da mãe: enfermeira

1°) O que traduz de sua vida social, a sua experiência no Atlético Pernambucano?

“AP1” - Apesar de não ter ido longe na carreira de jogador profissional, os 6 anos vividos no Atlético foram muito importantes na minha formação como pessoa, aprendendo várias coisas, dentre elas a importância do trabalho em equipe, importância da disciplina (que é válida para vários âmbitos da vida, principalmente profissional).

“AP2” - O Atlético foi uma experiência muito importante, aprendi valores inestimáveis, disciplina, respeito, competitividade, tomar decisões importantes e sobre pressão, entre outras coisas que levo pra vida toda, e tenho gratidão por isso.

2°) Como avalia a experiência com o seu desempenho escolar?

“AP1” - Com relação ao desempenho escolar, apesar de ter em mente o futebol como o principal, aprendi a gostar de estudar.

“AP1” - Quando finalizei o ensino médio já jogava pelo Atlético e, quando alcancei a condição de atleta profissional, com a rotina de treinos e viagens, não consegui concluir a faculdade, então tranquei e após parar de jogar, voltei e me formei em administração.

“AP2” - De uma boa forma, entendo que durante um bom tempo o Atletico Pernambucano foi tão importante quanto uma escola e alguns saberes foram usados como troca, aplicados tanto dentro e fora do campo, como também na vida social.

3°) Que relação existe com sua realidade profissional?

“AP1” - Trabalho no mercado imobiliário há cerca de 6 anos. Nas atividades diárias vejo que muito do que aprendi foi no período em que ainda jogava, principalmente em relação a lidar com pessoas, aceitar que pessoas são diferentes e tem pensamentos diferentes. A empatia (se colocar no lugar dos outros) sempre é importante.

“AP2” - Completa relação, até porque o Atlético Pernambucano também foi minha casa, também foi um ambiente profissional pra mim, era assim que eu considerava e era assim como eu era tratado.

Educador Físico 1: (EF1)
Data nascimento: 30/12/1989.
Função no Atlético Pernambucano: treinador do Sub 23.
Escolaridade: bacharel em educação física, especialização de treinador pela CBF Academy.

Educador Físico 2: (EF2)
Data de nascimento: 18/01/1988
Função no Atlético Pernambucano: assistente técnico do Sub 23.
Escolaridade: bacharel em educação física.

Educador Físico 3: (EF3)
Data de nascimento: 16 / 08 / 1993
Função no Atlético Pernambucano: Preparador Físico do Sub 23.
Escolaridade: licenciatura em educação física e pós-graduado em treinamento esportivo.
1°) Como avalia sua experiência no Atlético Pernambucano?

“EF1” - De muita valia, pois é muito amplo o campo de imprevisibilidade que se vivência no dia-a-dia de um clube de futebol, cada momento desse serve de aprendizado, experiência e de respostas para vivências futuras.

“EF2” – Rica em todos os sentidos, hoje, formado em educação física, tenho certeza que muito do que eu sou é fruto das várias experiências vívidas no Atlético Pernambucano.

“EF3” - Experiência positiva com a preparação física da categoria Sub 17 desde 2019 e, inclusive, com toda a preparação física para os atletas profissionais que participaram da série A2 do campeonato pernambucano de 2021.

“EF3” - Foi possível em conjunto com a parte tática e técnica, desenvolver ações pela evolução física dos atletas e ainda colaborar com o desenvolvimento cognitivo e o equilibrio psicológico, conforme a necessidade de cada momento apresentado durante o período de atividades.

2°) O que destaca da administração e gestão pedagógica?

“EF1” - Da administração destaco a forma que se prioriza a região, procurando sempre que possível oportunizar a jovens da região, seja para compor o grupo de atletas ou compor o grupo de profissionais para a comissão técnica.

“EF1” - Da gestão pedagógica destaco as orientações que são passadas para nós profissionais, possibilitando que todos transmitam, da melhor forma possível, os ensinamentos para o aluno/atleta.

“EF2” - Destaco toda a estrutura que é proporcionada aos atletas e funcionários que exercem suas atividades e funções no Atlético Pernambucano. As orientações que são muito bem passadas têm o poder de transformar vidas.

“EF2” - Destaco a oportunidade e a sensibilidade da gestão em saber que a mata norte de Pernambuco é uma região carente de oportunidades e, promover justamente para essas pessoas a oportunidade de se desenvolver como pessoa para, inclusive, sonhar com um futuro profissional através de um ensino sério e apurado, transitando por todas as vertentes do conhecimento, tem um grande valor.

“EF3” - Destaco o pensamento em oportunizar aos atletas e a todos que ali estavam, dando o suporte para que realizassem o campeonato de forma a desempenhar o melhor de cada um.

3°) Que comparação pode haver com a sua experiência escolar?

“EF1” - Da mesma forma que na escola os conteúdos são passados de maneira gradativa, o mesmo ocorre no futebol, os conteúdos, as atividades são passadas de forma sistematizada, organizada, tendo começo, meio, fim e recomeço (já que no futebol o ensino nunca tem fim), mas, a consciêntização do valor do conteúdo de cada disciplina para a vida, é uma aplicação importante para ser aproveitada na gestão pedagógica das escolas.

“EF2” – Desenvolver as atividades no campo técnico desportivo no âmbito escolar é necessário e, termos clareza e objetividade no que queremos passar para os alunos, também. Então, a consciente comunicação na educação e a organização, são princípios nos quais posso enxergar aplicação no âmbito escolar.

“EF3” - Pode-se comparar a escola que busca oportunizar aos seus alunos, o saber, mostrando a realidade que se apresenta na região e buscando evoluir cada um, de forma individual e coletiva, a fim de que todos venham a ter um futuro de honra, seja no futebol ou fora dele.

Encarregado de Educação 1: (EE1)
Escolaridade do responsável: nível superior, com especialização.
Categoria do seu educando: Sub 20.

Encarregado de Educação 2: (EE2)
Escolaridade: Graduada em fisioterapia
Profissão atual do filho: treinador no Atlético Pernambucano

1°) O que avalia da formação desportiva no Atlético Pernambucano?

“EE1” - Com estrutura de base moderada, com profissionais qualificados e com grande chance de chegar em níveis alto. Onde os atletas podem elevar o nome do futebol de Pernambuco para outros estados do Brasil e até para fora do país.

“EE2” - Avalio positivamente tendo em vista que a formação como profissional e de campo pessoal que o Atlético oferece é efetiva e traz resultados positivos notórios na evolução que os alunos tem até mesmo na maturidade e na personalidade desenvolvida a partir das experiências como componente dessa equipe.

“EE2” - Partindo disso, o próprio exemplo é o meu filho, hoje formado em educação física (licenciatura) graças à influência do Atlético e do espaço que esse clube dispõe onde hoje ele integra a comissão técnica.

2°) Quais condutas pode destacar da formação desportiva?

“EE1” - É de se admirar o empenho e a disciplina que os integrantes da direção e toda a comissão técnica tem pelo clube e seus atletas, visando o fazer esporte de forma coletiva e abrangente.

“EE1” - Sofrendo com a pandemia de COVID-19, o time ainda manteve suas principais formatações para prestação da atenção e cuidados com os seus atletas, visando como um dos pontos que mais me chamou atenção a união de todos que compõem a equipe.

“EE2” - Destaco a conduta de priorizar o respeito e a ética profissional de forma individual e como grupo, assim como com a hierarquia e com os adversários.

“EE2” - Destaco também a conduta de trabalhar cada componente de forma integral onde não só a prática desportiva é o único foco, mas, a consciência como atleta, como profissional e até mesmo como cidadão que faz cada um dos aprendizes querer galgar da melhor forma possível os degraus em busca de um futuro promissor.

“EE2” - Destaco por fim a conduta de aplicação de um consciente de integração coletiva onde é explicado desde regras de comportamento até mesmo modo de lidar com perdas e vitórias.

3°) Como vê as avaliações de desempenho desportivo?

“EE1” - No que pode ser notado é a responsabilidade com os atletas , vendo a necessidade de interação com os jogos para avaliar a qualidade da preparação através dos amistosos e da responsabilidade nos jogadores com a importância de se autoavaliarem nos treinos e jogos para competir com qualidade.

“EE1” - Esse ano não teve como avaliar com ênfase, pois nessa pandemia não houve tantos jogos, onde poderíamos analisar mais o desempenho dos atletas, os rendimentos nas partidas com o que aprenderam nos treinos. Mais acredito que o desempenho está a contento.

“EE2” - Vejo as avaliações com muito conteúdo educacional....com uma metodologia interdisciplinar que extrai de cada componente uma formação estruturada e um desempenho integral no lado esportivo e no lado humano.

“EE2” - O Atlético estimula metodicamente a visão crítica de cada componente sobre si próprio, como forma de incentivar a sua auto avaliação.

Capítulo 5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Análises e resultados

5.2 Apreciação final

5.3 Conclusões

5.1 Análises e resultados

A partir da entrevista conjunta, com a afirmação da coordenação técnica de ser o Atlético Pernambucano um projeto que se firma em princípios e valores que estão definidos desde o inicio de suas atividades, com grande atenção para a formação humana e exercício da cidadania, além das manifestas defesas dos demais entrevistados. sustentam o compromisso com o cumprimento de uma missão que, conforme defende Danish (1990), *"determina um espaço planeado e programado para, conduzido em grupo, alterar o processo de desenvolvimento de todos que integram o projeto."*

Na mesma entrevista, a manifestação da coordenação pedagógica, em defesa dos caminhos para a aprendizagem, da força dos exemplos, do valor do comportamento adequado, como fatores de orientação no desenvolvimento intelectual e facilitação da fixação do saber.

Ainda, nas diversas manifestações dos entrevistados, quanto ao trabalho no Atlético Pernambucano, estão validadas ações para o desenvolvimento de capacidades como:

A adaptação, em viver experiências com aprendizagens e convivências com pessoas distintas;

A cooperação, pela doação aos objetivos e interesse coletivo;

A inclusão, pela perceção de que todos devem ser tratados de forma igualitária, independente de suas diferenças;

A integração, em unir todos como um só, atribuindo-os a mesma parcela de importância no processo e no resultado final;

A interatividade, como princípio e valor para a comunicação e a projeção de um ambiente e clima de harmonia.

Em consonância, observam-se as ações defendidas na medida para o perfil dos alunos a saída da escolaridade, em organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio.

Ou seja, as condutas que são incentivadas e que foram observadas no Atlético Pernambucano, em conformidade com os princípios e valores defendidos, determinam comportamentos sugestivos da promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Outros princípios e valores, também defendidos e observados na comunidade desportiva do Atlético Pernambucano, estão sugeridos com estes propósitos:

A determinação, a partir da consciência de que não existe um êxito maior que o sentimento de ''valorização do esforço'' e coletivo;

A disciplina, no respeito a hierarquia e busca pelo comportamento adequado;

A intensidade, com foco na pró-atividade e no poder de concentração;

A responsabilidade, com base no compromisso com as atividades e o comprometimento com as ações e;

A superação, pela constante renovação de desafios.

Tudo isso, ratifica o objetivo neste estudo, de encontrar sincronia com as ações que são defendidas com a medida para o perfil dos alunos a saída da escolaridade, inclusive, de encorajamento dos jovens, em desenvolver e pôr em prática valores pelos quais se pauta:

A responsabilidade e integridade em respeitar-se a si mesmo e aos outros; em saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; em ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum;

A excelência e exigência em aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; em ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros e; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Assim, a partir da descrição do objeto de estudo, dos dados extraídos da entrevista, dos questionários e da observação das atividades, identifica-se que o Atlético Pernambucano busca consolidar sua ação pedagógica, através do futebol, para promover o desenvolvimento técnico e humano, tendo foco nas experiências e fenómenos da preparação e competição desportiva.

Extrair do conhecimento gerado, em contexto desportivo, dos acontecimentos e fenómenos e, da diversidade de interpretações relacionadas aos factos, os saberes mobilizados, transpostos e combinados. Possibilita o benefício do processo que objetiva socializar o conhecimento. Como assim, defende Le Boterf (1997) *"projetam-se os conhecimentos por meio do exercício e do continuo estimulo à reflexão, possibilitando a mobilização, transposição e combinação dos saberes, ao aplicar uma estratégia a partir de recursos diversos".*

Ainda, com base na observação das atividades desenvolvidas, no âmbito das práticas e dinâmicas para a instrução, execução da metodogia de treino e da competição, revela-se um ambiente de aprendizagem e de clima motivacional.

A intensidade da comunicação, o aprofundar das reflexões em relação aos conceitos e princípios defendidos, as iniciativas de intervenções dos atletas, situadas dentro de uma diversidade de contextos e, regularmente, exercidas no interesse coletivo e, a conduta do conjunto das lideranças pedagógicas, em geral, reconhecidas numa perspetiva de comando que mostrou-se pautado na justiça e na clareza de regras. Afirmam a ideia da promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Observa-se o desdobramento de um processo que permite a geração de contributos para o desenvolvimento de competências e corrobora com o que defende o projeto da OCDE para definição e Seleção de Competências chave para uma vida de sucesso, onde "*Cada competência chave deve: contribuir para resultados, coletivos e individuais, valiosos; ajudar*

a atender a demandas importantes em uma ampla variedade de contextos e; ser importante, não apenas para especialistas, mas para todos os indivíduos."

Decorreu do acompanhamento das atividades do Atlético Pernambucano, das preleções e das mais diversas orientações da direção executiva, da coordenação pedagógica e da comissão técnica, ou seja, de suas lideranças pedagógicas, o entendimento de ter atenção com o futuro académico dos atletas.

Identifica-se o compromisso em despertar o interesse pelo desempenho escolar, através de práticas e dinâmicas que alimentam a consciência do quanto o curriculo escolar do atleta importa ao processo de formação desportiva. Porquanto, promovem desafios e debates que induzem à reflexão a cerca das estreitas relações existentes entre o desempenho escolar e a capacitação para o alto rendimento no desporto.

A busca pelo comportamento adequado com as ilustrações que revelam relações entre os objetivos de aprendizagem no desporto e o conhecimento ofertado na escola, nas diversas disciplinas. Sugere o que defendem Holland & André (1986) *"um dos efeitos mais apelativos dos programas de desporto escolar se reporta ao seu contributo para o currículo acadêmico..".*

A pró-atividade e o carisma, observados nos profissionais que integram o corpo administrativo e técnico do Atlético Pernambucano, sustentam a disseminação de exemplos orientadores de condutas eficazes, em especial, nos aspectos relacionados as ações colaborativas e conciliativas, consoante a valorização do interesse coletivo.

Identificam-se nas ações e exercícios para o condicionamento desportivo, quando do aprimoramento, correção e harmonização em suas execuções, seja individual ou coletiva, a riqueza dos elementos que possibilita o desenvolvimento da oportunidade de socializar o conhecimento.

Projetar no apoio, na solidarização e na paciência para o ajuste de tarefas, entre uns e outros, o comportamento esperado, caracteriza que, como defendem Thomas e Grimes (1992) *"a competência no indivíduo, em suas interações sociais, está no comportamento adequado que sugere uma bem sucedida integração e tem continuo valor no aperfeiçoamento de seu processo de socialização."*

A OCDE, no projeto de Definição e Seleção de Competências - DeSeCo, defende que "*o indivíduo: precisa ser capaz de usar uma ampla gama de ferramentas em suas relações socioculturais, para adaptá-las aos objetivos individuais e coletivos, em suas interações com o meio; Precisa ser capaz de se envolver com os outros e, num ambiente de pessoas, com origens, crenças e costumes diversos, ser capaz de interagir de forma imparcial."*

Assim, identificar os sinais e caracteristicas para o reconhecimento das habilidades sociais que são desenvolvidas, exigiu a atenção e a análise dos resultados e condutas dos atletas em competição, especialmente, decorrentes do processo de avaliação de desempenho e de autoavaliação dos atletas.

No Atlético Pernambucano, veem-se as avaliações, como determinadas ao controle da adaptação do atleta às práticas e dinâmicas de instrução e treino e, a competição.

O incentivo a autoavaliação, como exercício de interpretação da progressão do atleta, com base em ferramentas tecnológicas, nos instrumentos de mídia e nos resultados alcançados. Valoriza a ideia de servir para identificar o sentido de conscientização em cada atleta e orienta a ação facilitadora da aprendizagem, além dos ajustes necessários nas práticas de ensino, inclusive, ao destacar os aspectos vocacionais no atleta.

A oferta dos diversos instrumentos que subsidiam e estimulam as práticas de autoavaliação no Atlético Pernambucano, consubstanciados nos relatórios de programa de análise de desempenho, mídias e documentos com comentários técnicos e, na reprodução das atividades de treino e competição. Incentivam o exercício da autoavaliação e o aprimoramento do olhar critico. Desenvolvem ferramentas que condicionam o atleta a viver com autonomia e respondem ao plano de capacitação do atleta para a gestão de sua própria vida.

Conforme com o que defende a OCDE, em seu projeto de Definição e Seleção de Competências – DeSeCo, "*o individuo: precisa ser capaz de assumir a responsabilidade de gerenciar sua própria vida, situada num contexto social mais amplo, e agir com autonomia; em tudo, ser reflexivo, para agir, lidar e aprender com uma situação, com a mudança e com a postura critica.*"

Durante boa parte do periodo destinado a observação das atividades, foi oportuno acompanhar a participação da equipa do Atlético Pernambucano no Campeonato da Série A2 de 2021. Observar toda a movimentação envolta ao desempenho e os ciclos semanais de treinos para a competição.

Importa destacar, o sentido de união entre todos, a responsabilidade com os estudos e avaliações de desempenho dos adversários em competição, a adequada conduta no trato com adversários e com as arbitragens, a adaptação a cada contexto e a confiança em cada passo na competição, após cada ciclo semanal de preparação. Além da disciplina com as atividades de rotina no pré-jogo, no jogo e no pós-jogo.

Portanto, da observação e da análise das experiências e fenómenos com a preparação desportiva e a competição e da orientação pedagógica, relatadas neste estudo, evidencia-se a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, defendidas na medida para o perfil dos alunos a saída da escolaridade obrigatória onde estão definidas, as respectivas áreas:

Na área de **Raciocínio e resolução de problemas**, os atletas colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Participam da definição, discutem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões da preparação e em competição. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, por vezes, propondo reformulações, se necessário, nas estratégias adotadas.

Na área de **Pensamento crítico e pensamento criativo,** os atletas analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Recorrem à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o

objetivo de promover a criatividade e a inovação.

Na área de **Relacionamento interpessoal**, os atletas juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos.

Na área de **Desenvolvimento pessoal e autonomia,** os atletas e o corpo técnico e administrativo do Atlético Pernambucano, estão consciêntes da importância de crescerem e evoluírem, juntos. Observam das experiências, em contexto desportivo, o valor do sentido de coesão e solidariedade entre todos. Expressam necessidades e procuram por ajudas e apoios para alcançarem os objetivos. São confiantes, resilientes e persistentes, no compromisso com os objetivos de natureza coletiva, construindo em suas vivências e fenómenos da preparação e competição, os caminhos da aprendizagem.

Na área de **Bem-estar, saúde e ambiente**, que os atletas são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente, para se integrarem ativamente em sociedade.

Por fim, na área de **Consciência e domínio do corpo** - Os atletas reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. As atividades físicas, táticas e técnicas para os atletas, são precedidas de informações que conscientiza a todos, dos propósitos e objetivos com os exercícios. Nas atividades: a preparação física reflete a atitude pela elasticidade, resistência e superação em proveito da saúde geral; o condicionamento tático, com todas as suas variações, orientam para uma movimentação que respeita a antecipação de ações e conduta, o apoio mútuo, a harmonização coletiva para o aproveitamento de espaços e a evolução nas manobras ofensivas e defensivas e; o aprimoramento de gestos técnicos, revela uma busca pelo ato perfeito, pela excelência na realização de experiência motora. Tudo isso, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas. Como defende a Medida para o Perfil do Aluno a Saída da Escolaridade Obrigatória.

Deste ponto, trata-se da análise dos questionários, para interpretação das respostas: de atletas em processo de formação desportiva; de ex-atletas profissionais; de professores de educação física que integram a comissão técnica do Atlético Pernambucano e paralelamente desenvolvem atividade docente em escolas da região e; de encarregados de educação, experienciados da formação desportiva no Atlético Pernambucano.

Como preliminar, cabe considerar a participação em evento de confraternização de final de ano, no CFA – Centro de Formação de Atletas do Atlético Pernambucano, entre os funcionários em geral, corpo administrativo, corpo técnico e atletas acompanhados de seus pais.

No evento, foram ouvidas muitas manifestações, de pais e encarregados de educação, das inquietações iniciais quanto ao desempenho escolar de seus filhos, quando da admissão para a formação desportiva no Atlético Pernambucano.

No entanto, foram quase que unânime, as afirmações de que seus filhos passaram a ter uma atitude de maior atenção com a escola, após algumas semanas da experiência com o processo de formação no Atlético Pernambucano, inclusive com a perceção, declarada pelos pais, do estabelecimento da relação de conhecimento nas disciplinas escolares, com a boa comunicação, o posicionamento e a movimentação para a prática do futebol, como também, para melhor compreensão da origem e cultura dos diversos povos no mundo e das condições históricas e geográficas, influenciadoras dos modelos e caracteristicas de equipas e atletas de futebol, em diversos países e continentes.

Consideram, em geral, que observam nos filhos uma evolução no aspecto da escolaridade em relação a eles, pais, inclusive, ao considerar a região em que vivem, por sua caracterização rural e a existente carência na oferta do ensino superior, como também, a forte dificuldade do setor público em atender toda a demanda por educação escolar. Portanto, percebe-se das interações que a experiência com a formação desportiva tem proporcionado ganhos para o desempenho escolar dos atletas.

As respostas aos questionários e manifestações dos atletas em formação, evidenciam o reconhecimento:

Da importancia do projeto socioeducativo do Atlético Pernambucano para a juventude de sua região, ou seja, a mata norte de Pernambuco;

Do valor do processo de ensino e aprendizagem, que se volta para o desenvolvimento humano, a partir da definição de princípios e valores, que são defendidos cotidianamente no exercício das atividades de preparação desportiva e da competição;

Do destaque, em suas expectativas para o futuro, para o aprendizado da condicionante de superação, como expressão de força para as ações e objetivos a serem alcançados.

Os ex-atletas profissionais experienciados da formação no Atlético Pernambucano, confirmam:

As manifestações em torno da importância do projeto para o desenvolvimento humano e para a região da mata norte de Pernambuco;

As atenções com a formação desportiva para o desempenho escolar;

As considerações associativas e positivas entre as vivências e aprendizado no Atlético Pernambucano, com o proveito em seu cotidiano, social e profissional.

Os professores de educação física integrados ao corpo técnico do Atlético Pernambucano:

Destacam o processo continuo de formação em que sentem-se inseridos;

Renovam a afirmação de importancia do projeto para a região, da coordenação pedagógica para a boa e clara orientação quanto ao processo de ensino e aprendizagem, da diversidade de práticas e dinâmicas e do valor do conhecimento agregado ao desporto;

Conferem da sua experiência escolar e do exercício docente, o reconhecimento do valor de

práticas colhidas, no âmbito das atividades no Atlético Pernambucano;

Revelam a importancia do processo de ensino e aprendizagem no Atlético Pernambucano, que entendem organizado e sistematizado, com base na consciência nos atletas do valor das práticas e dinâmicas utilizadas para o cotidiano da vida prática, inclusive, por entender que alimenta o interesse do aluno com o desempenho escolar;

Afirmam a importância do exercício da coordenação pedagógica, para promoção do padrão operacional verificado nas práticas e dinamicas de ensino e aprendizagem no atlético Pernambucano, da clareza e objetividade de propostas para a orientação global do atleta.

Por fim, das respostas e manifestações dos encarregados de educação:

Foi notória a satisfação com o processo de formação desportiva para a vida de seus filhos;

Reconhecem no corpo administrativo e técnico do Atlético Pernambucano, o comportamento adequado, a atenção e o zelo, com os princípios e valores expressados;

Destacam no Atlético Pernambucano, a conscientização para os propósitos da aprendizagem com o desporto e o sentido de união concebido nos atletas para os exercícios de preparação e competição;

Observam a validade das práticas e dinâmicas de avaliação e de sua função educativa, no plano da orientação ofertada para a formação desportiva e humana;

Salientam a capacidade para a autoavaliação, que entendem ser desenvolvida nos atletas e de servir ao sentido de responsabilidade, de visão critica e de autonomia.

5.2 Apreciação final

Determina-se como objetivo deste capitulo, com os acontecimentos, experiências e fenómenos decorrentes das atividades de orientação pedagógica, de treino e de competição no Atlético Pernambucano, com as práticas e dinâmicas de sua gestão, em contexto desportivo, afirmar a identificação da promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, definidas na medida para o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. De sugerir, serem empregues no contexto escolar e sua administração, as aplicações observadas no cumprimento da missão formativa.

Inicialmente, com vistas a estrutura física e elementos que constituem os objetivos e o plano de trabalho, além da organicidade administrativa e técnica operacional do Atlético Pernambucano, tem-se a perspetiva de um projeto que incorpora uma ação formativa especializada, fundada em ensino, que envolve a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas visando a concretização de aprendizagens. Como tratado na medida para o perfil dos alunos a saída da escolaridade obrigatória.

No ambiente sob investigação, foi objetivo identificar a articulação entre a teoria e a prática, analisar o exercício da gestão pedagógica, o nível de atividades e de recursos mobilizados, o envolvimento e comprometimento do corpo técnico com a proposta de orientação, a busca por condutas, comportamentos adequados aos exemplos que importam ao processo de

formação desportiva, as práticas e dinâmicas de ensino e aprendizagem e ao sistema de avaliação do Atlético Pernambucano.

Assim, com as considerações da direção executiva, quanto aos objetivos projetados:

Promover a consciência do valor do conhecimento ofertado, no cotidiano da vida prática;

Proporcionar o condicionamento desportivo, associado ao desenvolvimento educativo global;

Estimular, através do desporto, o desempenho escolar.

Consoante um plano de trabalho para:

A compreensão dos conteúdos inerentes a metodologia do treino, a competição e a pedagogia aplicada;

A projeção de princípios e valores;

O estimulo a reflexão;

O incentivo a visão crítica e promoção do exercício de autoavaliação.

Conferem sinais ao projeto do Atlético Pernambucano, de conjugação entre a formação desportiva, em suas práticas e dinâmicas, e a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Associar as competências desportivas com as competências para uma vida de sucesso, configura seu desafio para a formação com o desporto. Portanto, promover o desenvolvimento humano, através de práticas e dinâmicas para a formação desportiva, infere-se do compromisso com uma proposta pedagógica nas atividades aplicadas, com a metodologia de treino e a competição. Considerando ainda, entender o desporto como *"um forum para aprender responsabilidade, conformidade, subordinação, persistência e até um maior grau de tomada de decisões"* (Kleiber & Roberts, 1981).

A observação de um ambiente de motivação, confiança e de interatividade no Atlético Pernambucano, atende a idéia de provocar a socialização do conhecimento e de promover habilidades que são sugestivas ao desenvolvimento de competências.

5.3 Conclusões

Tendo em atenção a pedagogia aplicada no desporto, com o conhecimento ofertado aos atletas e a contínua formação dos profissionais que integram o corpo técnico e administrativo, é observada nas ações de ensino e aprendizagem. Uma relação clara de conhecimentos, aprendizagens, comportamentos e valores, que estão evidenciados no perfil de saída dos alunos e nas indicações da OCDE.

Ao considerar o ambiente para o clima de formação continuada no Atlético Pernambucano, verifica-se que todos os profissionais que integram o corpo administrativo e o corpo técnico,

são motivados e sentem-se inseridos no processo. O que determina a busca por um constante aprimoramento de práticas e dinâmicas, para o cumprimento da missão formativa com o desporto e, aproveita a oportunidade para o desenvolvimento humano global e a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Identifica-se na intensidade da comunicação, no estímulo a pesquisa, na reflexão, na autoavaliação, na consciência do valor da diversidade e de respeito as diferenças, sejam de crença, cultura, condição social, económica, ou outras e, no fazer dos acontecimentos e fenómenos do desporto, oportunidades para o crescimento de todos, sejam nos eventos individuais ou coletivos.

Uma comunidade desportiva que aprende e ensina uns aos outros, e assim, estabelece numa constante de interações, um ambiente de projeção do conhecimento.

Segundo Malglaive (2003), "*Saber mobilizar os saberes e os conhecimentos dentro de um contexto profissional, significa que, para se pôr em prática uma competência, é necessário considerar que tem de existir um contexto onde ela possa ser mobilizada. Deter saberes e capacidades não é sinónimo de profissional competente. Sê-lo-á se, dentro de um contexto profissional, os souber mobilizar, ou seja, utilizar."*

A transferência do conhecimento e de condições para a conquista de habilidades, no contexto do desporto e ambiente observado no Atlético Pernambucano, também estão validadas nas discussões acompanhadas com as atividades diárias, aulas, orientações, preleções, treinos e pesquisas incentivadas.

Nas ações da coordenação pedagógica e demais lideranças, observa-se a ideia continua de incentivo a reflexão e ao trabalho de consciêntização de propósitos e de importância para a vida, do conhecimento ofertado. Explorar as possibilidades, diante da diversidade de interpretações, inclusive sobre fatos e acontecimentos semelhantes, foi prática e dinâmica que determina, ainda mais, enriquecer a capacidade de transferir conhecimento.

Defende Rey (2002) que *"a faculdade do sujeito em transferir provém da capacidade de retrocesso de análise das suas próprias etapas (saber retroceder), da riqueza da experiência, do percurso profissional e extra-profissional, e da intenção transversal, porque as competências, uma vez adquiridas numa situação ou num conjunto de situações, podem ser transferidas para outras situações totalmente diferentes e novas."*

As capacidades almejadas por todos, as relações sociais empreendidas neste contexto e as reações experimentadas com a observação do cotidiano no Atlético Pernambucano. Envolveu a todos: pela motivação, como condicionante para o comprometimento nas atividades; pelo incentivo a criatividade, como fonte para a autonomia no exercício das escolhas; pelo poder da conciliação, como base para a socialização e; pela responsabilidade, como expressão de reconhecimento e do compromisso com a ação no interesse coletivo.

No plano da identificação dos contributos, com o processo de avaliação e os diversos ciclos para o desempenho individual e coletivo, em contexto desportivo, afirma-se uma sugestiva carga de sinais e evidencias, a produzir uma base informacional de cada atleta, que possibilita identificar as causas para as facilidades e/ou dificuldades, relacionadas com a

adaptação as práticas e dinâmicas empreendidas para as instruções e as atividades de treino e competição.

O incentivo ao exercício da autoavaliação e o atento acompanhamento da coordenação pedagógica e da direção executiva no processo, permite a adequação de estratégias e o aprimoramento da orientação educacional no Atlético Pernambucano.

Segundo Boggino (2009) "*Numa lógica formativa, avalia-se para se conhecer e só conhecendo o que o aluno sabe ou não sabe é que é possível realizar intervenções pedagógicas apropriadas, que tendem a gerar melhorias nas suas aprendizagens.*"

Conhecer nas interpretações dos atletas, os elementos que os orientam para as atitudes e comportamentos observados, facilidades e/ou dificuldades para a conquista do conhecimento e das habilidades que são almejadas e, dos projetos pessoais que estão revelados em seus exercícios de autoavaliação, fortalecem a significação da avaliação formativa em todo o processo.

Ainda, no âmbito dos relatos que são conhecidos com os exercícios de autoavaliação dos atletas, foram observados com as manifestações de atenção para a execução de gestos técnicos e de movimentações táticas, nas retratações e no reconhecimento da importância indicada para o desenvolvimento motor, no condicionamento físico, psicológico, tático e técnico, os objetivos para o alto rendimento individual e em equipa.

Uma importante prática e dinâmica para o processo de ensino e aprendizagem no desporto, observado no Atlético Pernambucano, é o de promover no atleta a consciência de valor do desempenho escolar e da relação entre as disciplinas escolares com o conhecimento para o alto rendimento no desporto.

Neste contexto, cria lastro para o atleta, que faz da operação de instrução e treino, estímulo para seu desempenho escolar. Produz uma consciência de valor da escolaridade para o desporto e favorece, inclusive, o exercício de autoavaliação. Portanto, trata-se de uma prática que merece atenção e avaliação de sua aplicação em contexto escolar.

As práticas e dinâmicas, observadas no processo de ensino e aprendizagem do Atlético Pernambucano, no âmbito do desporto coletivo, estão afirmadas a partir do uso do conhecimento concreto para o abstrato, do simples para o complexo, valoriza a diversidade em suas práticas e dinâmicas, estimula a comunicação e incentiva as intervenções dos atletas no âmbito dos exercícios de preparação e de competição, tudo o que representa um referencial comum em contexto escolar.

Portanto, possibilita conhecer das variadas perceções, por vezes, influenciadas por costumes, crenças, situação económica, social e outras, o que caracteriza a diversidade no contexto do desporto e, particularmente, no futebol, que alimenta uma riqueza de alternativas para a oferta do conhecimento e, possivelmente, um incremento para o aprendizado.

Contemporaneamente, a diversidade de costumes, crenças, género, condição social e económica, e de outras mais, estão cada vez mais presentes nas escolas e, o estimulo a intervenção dos alunos, com a possibilidade da geração das variadas interpretações em

torno dos fatos e do conhecimento ofertado, pode contribuir para o enriquecimento das alternativas ao aprendizado e ainda, para a harmonização do clima escolar. O desporto escolar pode ser um dos caminhos para o incentivo a essa prática.

Reafirmando que Holland & André (1986) "*consideram que um dos efeitos mais apelativos dos programas de desporto escolar se reporta ao seu contributo para o currículo académico"* Pelo que, é possivel considerar que alguns investigadores defendem, que as atividades extracurriculares podem desempenhar uma função facilitadora do desenvolvimento intelectual de alunos, tão importante quanto às acadêmicas.

Nas atividades de preparação desportiva no Atlético Pernambucano, o princípio da unidade que sujeita o treino, o grupo e o atleta, está observado. Pois, partindo do atleta em suas potencialidades tem-se a construção de um modelo de grupo e a conceção de exercício de treino em sua especificidade.

Dos resultados identificados neste processo, parece desdobrar-se num ciclo de conhecimento e aperfeiçoamento, sob um sistema de avaliações, indicado para servir ao aprimoramento da metodologia de treino.

Desta forma, pode-se imaginar o princípio da unidade aplicado na gestão escolar. Declarar que a unidade que sujeita a aula, a turma e o aluno, pode ser observada. Pois, partindo das potencialidades identificadas no aluno tem-se a possibilidade de construção de um modelo de turma e a conceção de um plano de aula em sua especificidade.

Do que pode desdobrar-se um ciclo de conhecimento e aperfeiçoamento, sob um sistema de avaliações, indicado para servir ao aperfeiçoamento das práticas e dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Percebe-se das observações de práticas e dinâmicas de instrução e das ações de treino no Atlético Pernambucano, que as alterações nos exercícios são voltadas para os niveis de aprendizagem presentes.

As dificuldades apresentadas nos exercícios de treino, são confrontadas com a progressão dos atletas e provocam ajustes estruturais para o grupo, numa corrente de compromisso com a confiança e a participação ativa de todos, o que parece elevar o sentido de envolvimento e motivação nos atletas.

Propósitos que também devem ser perseguidos para os alunos, no âmbito da gestão e administração escolar.

O plano estabelecido para o processo de ensino e aprendizagem no desporto, percebe-se centrado na metodologia de treino. As ações pedagógicas referenciadas pela busca do comportamento adequado e pelo estabelecimento de ambiente e clima produtivo, promovem o desenvolvimento humano.

A partir disso, são promovidas orientações, experiências e fenómenos que emanam das atividades de preparação e competição, e assim, determinam a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Os princípios e valores, declarados e defendidos, orientam os caminhos para todos que integram a comunidade desportiva no Atlético Pernambucano, atletas, corpo técnico e administrativo.

São regularmente destacados, por suas lideranças pedagógicas, nas práticas e exercícios diários, em tudo o que fortalece o processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento global.

Em contexto escolar, princípios e valores, determinados nas ações e comportamentos, no exercício da direção, da docência e dos discentes, inclusive, associados aos muitos conteúdos expressados nas disciplinas.

Podem ser exemplificados, dentro e fora de sala de aula, e sugerir contributos para o desenvolvimento global do aluno.

A atitude observada nas lideranças pedagógicas do Atlético Pernambucano, com foco na preservação do ambiente de equidade, no clima de convivência desportiva e nas condutas identificadas, para a solução dos conflitos internos. Demonstra terem passado por uma prévia capacitação para o exercício da mediação e conciliação de conflitos.

Revela-se, neste contexto, a importancia do papel da administração escolar e da coordenação pedagógica, como também da capacitação continua dos docentes, pela orientação de novas práticas e dinâmicas, inclusive, com a capacitação do corpo docente para atuar, na mediação e conciliação, nos conflitos internos. Tudo, em proveito do ambiente e clima escolar.

As avaliações regularmente realizadas no Atlético Pernambucano, são de natureza formativa, servem para medir e reorientar o processo de ensino e aprendizagem, promover o aperfeiçoamento das intervenções técnicas, desportivas e pedagógicas, motivar a continua reflexão sobre os resultados verificados e provocar o controle de qualidade com os objetivos alcançados. Tudo significado por defender uma maior valorização e uso das práticas e dinamicas de avaliação formativa.

Portanto, ter identificado nas atitudes e comportamentos dos atletas, alinhados com os princípios e valores que estão defendidos no Atlético Pernambucano, indicações do convencimento de aprendizado e determinação de ambiente e clima de escola. Determinam a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências.

Assim, merece atenção como proposta educativa, em suas potencialidades de uso e aprimoramento no âmbito das práticas e dinâmicas para o ensino e aprendizagem, no âmbito das escolas e do desporto, em sua capacidade de provocar e proporcionar a produção de experiências e fenómenos que importam ao cumprimento de missão formativa, do condicionamento para o alto rendimento e competição. Assim, orientar as ações de articulação entre a teoria e a prática.

Valida-se o projeto socioeducativo do Atlético Pernambucano que, entre outras citações, encontra suporte como conteúdo e forma alternativa de promover a educação, no que defende Shulman (1986) ser, *"a projeção do conhecimento influenciada pela estrutura de conteúdo e forma a ser aplicada e, nessa perspetiva, tem 3 tipos de conteúdo: o curricular, o*

pedagógico de conteúdo e o que aproveita o contexto em que se promove a educação. Isso implica construir formas alternativas de expor conceitos, de maneira que sejam compreensíveis a um grupo heterogêneo de educandos, considerando suas especificidades e experiências."

A base para este estudo, decorreu do desporto e da execução de um projeto socioeducativo que revela a promoção de integração social e de contributos para o desenvolvimento de competências, em jovens e alunos, habitantes de uma região do Brasil, carente de politicas públicas para esse fim e, de incentivo as ações educativas que explorem novas alternativas para o desenvolvimento humano.

Os contributos que se veem revelados com a formação desportiva destes jovens, experienciados no Atlético Pernambucano, na modalidade do futebol, traduz um forte apelo de atenção a proposta de transversalidade na educação escolar e, justifica o empreendimento por novas ações, inclusive, para além do desporto.

O desafio que se apresenta nesta investigação é muito particular e tem relação com um projeto específico em sua definição e alcance, mas, o trabalho aqui desenvolvido, pode atrair o interesse por novas investigações, relacionadas ao poder da transversalidade no conhecimento, como forma para promoção de desenvolvimento humano e, com isso, de contributos para o desenvolvimento de competências e de integração social.

O estudo empreendido merece maior exploração. O aprofundamento de suas investigações, inclusive por dados quantitativos, poderiam ampliar significativamente, as amostras e repercussões relativas a execução do projeto nesta área ou em outras áreas. Projetos alternativos para a educação, influenciados pelo interesse por novas práticas e dinâmicas, em contexto escolar.

Bibliografia:

ALLESSANDRINI, Cristina D. (2002). «O desenvolvimento de competências e a participação pessoal na construção de um novo modelo educacional». In PERRENOUD, Philippe e THURLER, Mónica G. (org.). As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre: Artmed, pp.157-176.

BOGGINO, N. (2009). A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 9, 79-86.

CABALLO, V.C. (1996). Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. Ed. Santos, São Paulo.

CASTELO, Jorge., BARRETO, Hermínio., ALVES, Francisco., MIL-HOMENS SANTOS, Pedro., CARVALHO, João. e VIEIRA, Jorge. (2000). Metodologia do Treino Desportivo. Faculdade de Motricidade Humana Edições. Universidade Técnica de Lisboa. ISBN 972-735-078 – X – 3ª. Edição.

DANISH, S. J. (1990). Ethical considerations in the design, implementation and evaluation of developmental interventions. In C. B. Fisher & W. W. Tryon (Eds.), Ethics in applied developmental psychology: Emerging issues in an emerging field (Vol. 4, pp. 93-112). New York: Ablex Publishing.

DANISH, S. J., NELLEN, V. C. & OWENS, S. S. (1996). Teaching life skills through sport: Community-based programs for adolescents. In J. L. Van Raalte, & B. Brewer (Eds.), Exploring Sport and Exercise Psychology (pp. 205-225). Washington, DC: American Psychological Association.

DELORS, J. (Coord.) (2001). Educação. Um Tesouro a Descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (7.ª Ed.) Porto: Edições ASA.

GABLES, C. (2002). High school athletics and academics: Exploring the path from participation to achievement. [On-line]. Available: http://www.proquest.com/hp/Products/Dissertations.html.

HOLAND, A. & ANDRE, T. (1986). Participation in extracurricular activities in secondary school: What is Known, what needs to be known? Review of Educational Research, 57 (4), 437-466.

KLEIBER, D. A. & ROBERTS, G. C. (1981). The effects of sport experience in the development of social character: An exploratory investigation. Journal of Sport Psychology, 3, 114-122.

LE BOTERF, G. (1997). De la compétence à la navigation professionnelle. Paris: Éditions d`Organisation.

LE BOTERF, Guy (2005). Construir as competências individuais e colectivas. Porto: Edições Asa.

MALGLAIVE, G. (2003). Formação e saberes profissionais: entre a teoria e a prática. In R. Canário (Org.), Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 53 – 60.

OCDE - The Definition and Selection of key Competencies (1997). Executive Summary www.oecd.org/edu/statistics/desecowww.deseco.admin.ch

PERRENOUD, Philippe (1999). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed.

PERRENOUD, Philippe (2003). Porquê construir competências a partir da escola. Porto: Edições Asa.

PETERSEN, A. & HAMBURG, B. (1986). Adolescence: A developmental approach to problems and psychopathology. Behavior Therapy, 17, 480-499.

REY, Bernard (2002). As competências transversais em questão. Porto Alegre: Artmed.

SHULMAN, L. S. (1986). Those who understand: knowledge growth in teaching. Educational Researcher, v. 15, n. 2, p. 4-14.

THOMAS, A. e GRIMES, J. (1992). Best Practices in School Psychology. University Press of New England, London.

ZAMIGNANI, D. R., & JONAS, A. L. (2007). Variando para aprender e aprendendo a variar: Variabilidade comportamental e modelagem na clínica Em D. R. Zamignani, R. Kovac, & J. S. Vermes (Orgs.). A clínica de portas abertas: Experiência e fundamentos de acompanhamento terapêutico e de prática clínica em ambiente extra-consultório (pp.135-165). São Paulo, SP: Paradigma/ESETec.

Referência normativa:

Ministério da Educação – República Portuguesa (2017). Medida para "O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", homologado pelo despacho n° 6478/2017, 26 de julho.

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

ANEXOS:

1 – Guião da entrevista realizada à conjunto de lideranças pedagógicas do Atlético Pernambucano.

2 – Documento de apresentação do projeto do Atlético Pernambucano, fornecido pela direção executiva.

ANEXO I

Guião da entrevista realizada em conjunto com lideranças pedagógicas do Atlético Pernambucano

Tema: Base de orientação para a pedagogia aplicada ao desporto no Atlético Pernambucano.

Entrevistados: Lideranças pedagógicas do Atlético Pernambucano.

Objetivo Geral: Conhecer das lideranças pedagógicas, suas perceções quanto a definição e identidade do projeto educativo e quanto aos princípios e valores que norteiam as práticas e dinâmicas aplicadas no processo de formação do Atlético Pernambucano.

1°) No âmbito de sua função social e da pedagogia aplicada:
- **Como definem o Clube Atlético Pernambucano?**

2°) Em consideração a citação de princípios e valores:
- **Que princípios e valores? Podem descrever?**

3°) No contexto dos princípios e valores defendidos:
- **Como observam o cumprimento dos princípios e valores?**

CLUBE ATLÉTICO
PERNAMBUCANO
2006 - Fundação

PROJETO
SÓCIO EDUCATIVO

CLUBE ATLÉTICO PERNAMBUCANO

PRINCIIPAIS CONQUISTAS & TÍTULOS

FUTEBOL DE BASE

- RECONHECIMENTO INTERNACIONAL A PARTIR DO CONVITE DO SPORTING CLUBE DE BRAGA PARA INTERCÂMBIO REALIZADO EM PORTUGAL – 2008
- PARTICIPAÇÃO NA COPA SÃO PAULO DE JUNIORES, COM DESTACADO DESEMPENHO – 2010
- SEMI-FINALISTA DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO SUB 20 DA 1ª DIVISÃO - 2015

FUTEBOL PROFISSIONAL

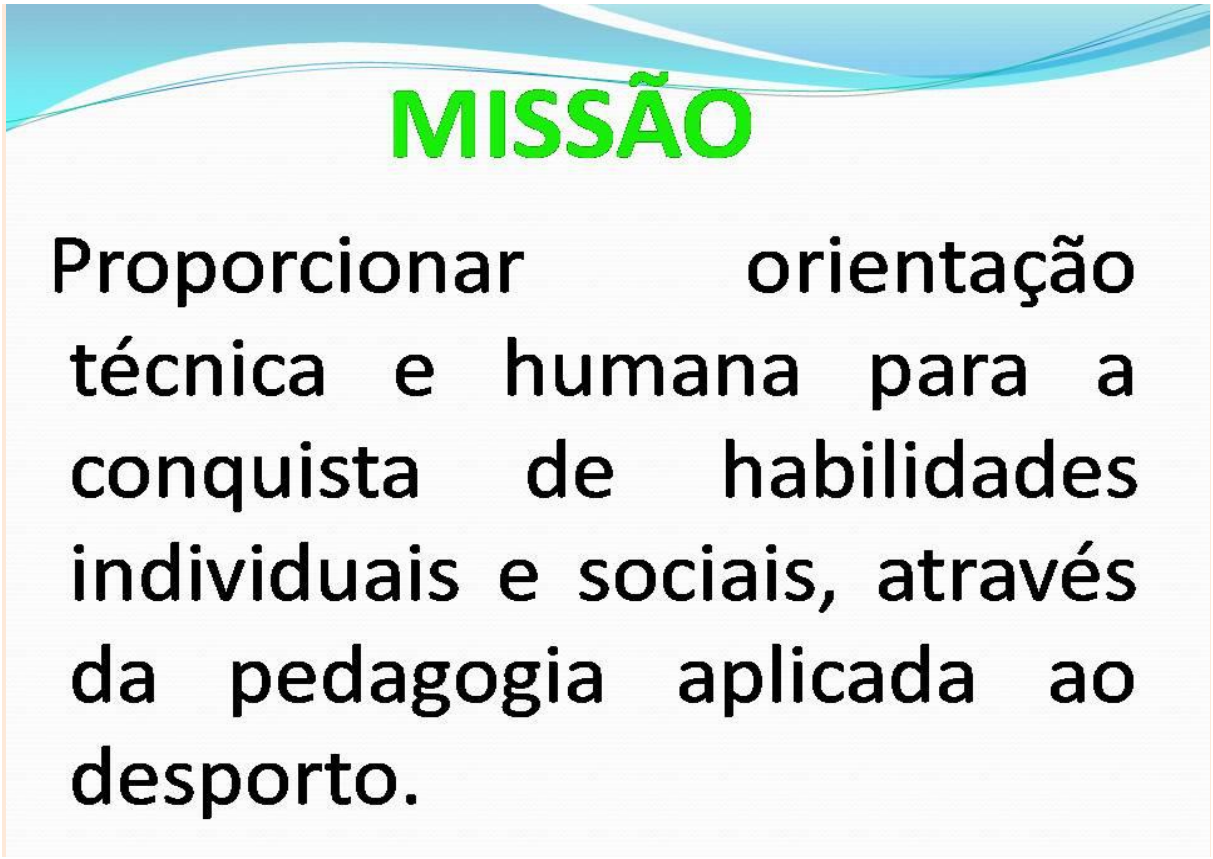
- VICE-CAMPEÃO DA COPA PERNAMBUCO – 2008
- VICE-CAMPEÃO PERNAMBUCANO DA SÉRIE A2 -2014
- CAMPEÃO DO INTERIOR DO PERNAMBUCANO DA SÉRIE A1 – 2016

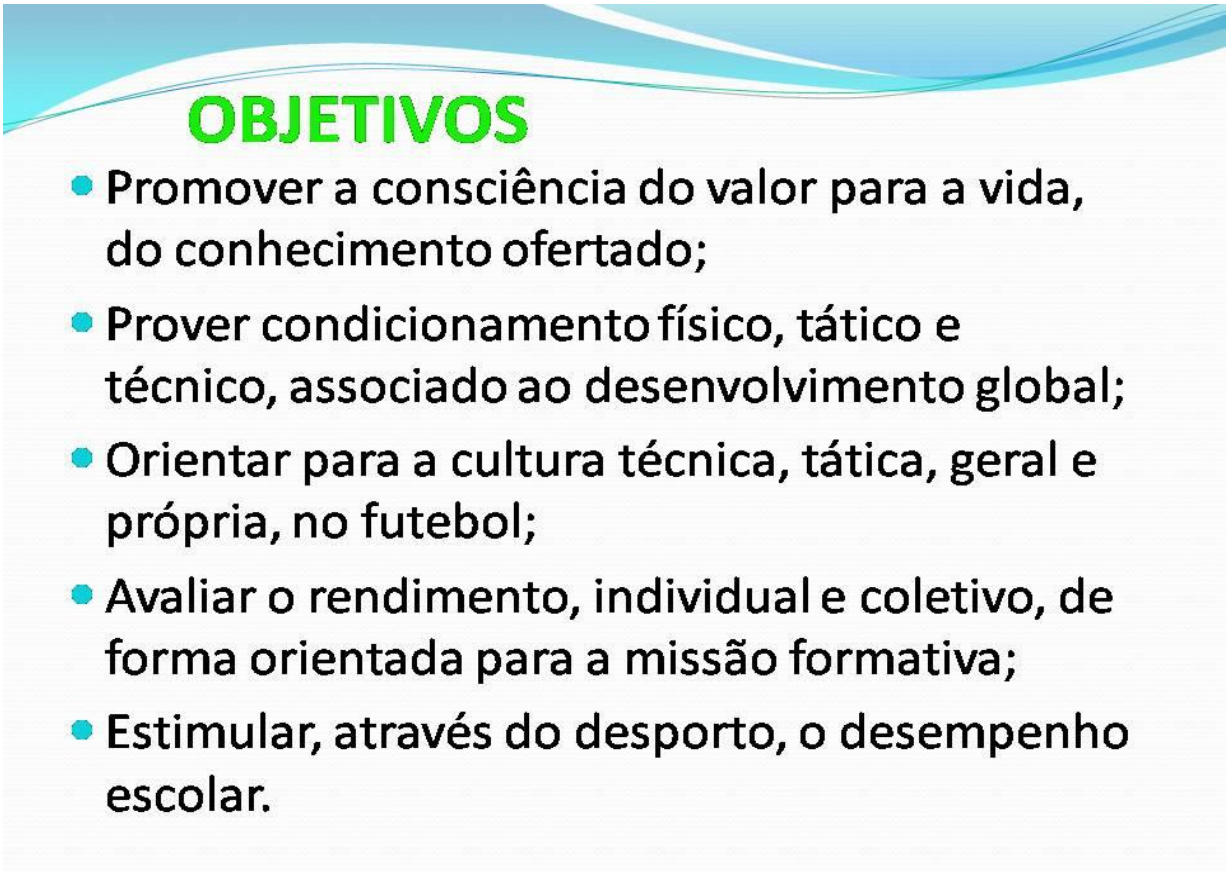
APRESENTAÇÃO

VISÃO
MISSÃO
OBJETIVOS
PLANO DE TRABALHO
CATEGORIAS DE BASE
FUTEBOL PROFISSIONAL
ESTRUTURA DE PESSOAL

VISÃO

Ser reconhecido como uma entidade de formação desportiva que tem no futebol, um instrumento para o condicionamento físico, tático, técnico e comportamental.


MISSÃO
Proporcionar orientação técnica e humana para a conquista de habilidades individuais e sociais, através da pedagogia aplicada ao desporto.


OBJETIVOS
Promover a consciência do valor para a vida, do conhecimento ofertado;
Prover condicionamento físico, tático e técnico, associado ao desenvolvimento global;
Orientar para a cultura técnica, tática, geral e própria, no futebol;
Avaliar o rendimento, individual e coletivo, de forma orientada para a missão formativa;
Estimular, através do desporto, o desempenho escolar.

PLANO DE TRABALHO

- Compreender os conteúdos inerentes a metodologia do treino e a pedagogia aplicada;
- Projetar princípios e valores através de orientações, preleções e da preparação desportiva;
- Estimular a reflexão, no plano da vida e do desporto, para o desenvolvimento humano;
- Reconhecer a identidade e concepção escolar para subordinação à gestão pedagógica;
- Incentivar a visão crítica e promover a atividade de auto-avaliação.

CATEGORIAS DE BASE

CATEGORIA SUB 15 : Para jovens com idade entre os 14 e 15 anos. Nesta fase, as atividades de treino prendem-se aos exercícios de coordenação motora e dos gestos técnicos, para atender aos fundamentos para a prática do futebol.

CATEGORIA SUB 17: Dirigida aos atletas entre 16 e 17 anos. Nesta fase, a orientação está fortemente associada ao aspecto tático disciplinar e de atenção ao condicionamento físico.

CATEGORIA SUB 20: Dirigida aos atletas de até 20 anos, está voltada ao aperfeiçoamento do condicionamento físico, dos gestos técnicos e das ações táticas, além das respostas emocionais e psicológica, requeridas para o exercício profissional no futebol.

FUTEBOL PROFISSIONAL

Caracterizada como uma categoria Sub 23, onde predominam os atletas entre os 20 e 23 anos, é destinada a transição para o futuro profissional. Neste período, devem alcançar a regularidade para o alto desempenho e a estabilização das capacidades adquiridas, além do equilíbrio necessário para o exercício profissional diante da pressão por resultados e da exposição pública, do sucesso e insucesso, com as competições.

ESTRUTURA DE PESSOAL

- **ADMINISTRAÇÃO:**
- DIRETOR EXECUTIVO
- COORDENADOR TÉCNICO
- COORDENADOR FINANCEIRO
- COORDENADOR PEDAGÓGICO
- SUPERVISOR

- **COMISSÃO TÉCNICA:**
- TREINADOR
- ASSISTENTE TÉCNICO
- PREPARADOR FÍSICO
- PREPARADOR DE GOLEIROS
- FISIOTERAPEUTA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO ATLÉTICO PERNAMBUCANO / BRASIL